GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 95 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 27 de abril de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Eixo político São Paulo-Minas Gerais

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA SUCESSÃO DENTRO DE CINCO DIAS — CONFERENCIOU, ONTEM, COM GÓIS MONTEIRO E BENEDITO VALADARES O GOVERNADOR BANDEIRANTE, SENHOR ADHEMAR DE BARROS



Governador Adhemar de Barros

O Governador Adhemar de Barros, estêve ontem pela manhã, na residência do General Góis Monteiro. Ali chegou, por volta das 10 horas, em companhia do Embaixador Osvaldo Aranha e Sr. Chagas Freitas. Na casa do ex-Ministro da Guerra se encontravam o Prefeito General Ângelo Mendes de Morais e Ministro João Alberto.

Depois de rápida palestra, o Embaixador Osvaldo Aranha retirou-se, ali permanecendo, entretanto, em conferência o Senador alagoano, o Prefeito do Distrito Federal e o Governador de São Paulo. Às 12 horas, terminava a referida conferência.

O General Góis Monteiro interpelado pelos representantes da Imprensa mostrava-se eufórico, dando indícios de estar satisfeito com o desenrolar das conversações. E limitou-se a dizer-nos:

— A coisa agora vai... Talvez, dentro de quatro ou cinco dias teremos uma solução.

O Governador de São Paulo, ao se despedir do Senador, acrescentara:

— Então até... — Mas em virtude da presença dos jornalistas emendou — seja por Deus...

O representante da GAZETA DE NOTICIAS no momento em que o Sr. Adhemar de Barros subiu no carro, interrogou-o sôbre os resultados de seus entendimentos, ao que respondeu:

— Posso lhe adiantar que em princípio está se marchando para uma solução harmoniosa. Quanto as fórmulas, deixando transparecer sua inclinação pela fórmula mineira, adiantou:

— Estamos agora na fórmula "café com leite"... (S. Paulo-Minas).

(Conclui na 2ª página)

Sobreviveu o Govêrno trabalhista britânico

DUAS ARREMETIDAS DA OPOSIÇÃO LIDERADA POR CHURCHILL

LONDRES — 26 — (Por Thomas Watson, do "International News Service") — O Govêrno Trabalhista da Grã-Bretanha sobreviveu hoje a duas arremetidas da oposição, liderada por Winston Churchill.

Mesmo por apertada contagem, o Govêrno conseguiu ganhar mais dois votos de confiança, na discutida questão do orçamento.

Os Conservadores pediram à Câmara dos Comuns, que derrotasse as propostas feitas pelo Chanceler do Tesouro Sir Stafford Cripps, para aumentar em dez centavos, o impôsto sôbre a gasolina, e aumentar também o impôsto que gavita sôbre os caminhões e outros veículos de uso comercial.

Em ambas as ocasiões, o Govêrno saiu vitorioso pela votação de 304 a 299.

Pouco antes de se efetuarem estas decisivas votações, se havia anunciado que o Govêrno conservava sua escassa maioria de 6 votos, por haver triunfado o Partido Trabalhista nas eleições no Distrito de West Dumbartonshire, (Escócia), para cobrir a vaga deixada na Câmara, pelo falecimento de um deputado trabalhista.

Churchill continua dirigindo o ataque conservador contra o projeto do orçamento apresentado por Cripps, que inclue as já citadas propostas para o aumento de tributos sôbre a gasolina e os caminhões.

Assim, êsses resultados continuam mantendo no poder o Partido Trabalhista. As restantes propostas de Cripps foram aprovadas de viva vóz.

Na opinião dos observadores, até o próximo outono, nenhuma ameaça paira sôbre o Govêrno de Attlee.

PROCLAMARAM sua independência as Molucas meridionais

JAKARTA, 26 — (INS) — As ilhas Molucas meridionais, proclamaram hoje a sua independência, num movimento de ascessão contra os Estados Unidos da Indonésia e foram imediatamente enviadas tropas federais para sufocar a rebelião.

Os transportes dos Estados Unidos da Indonésia, carregados de tropas, navegam a tôda a velocidade para a ilha de Amboin, a fim de acabar com o movimento rebelde.

Uns 1.500 indonésios, ex-membros do Exército holandês, ao que se diz, apoiam o movimento. Estão dispostos a resistir com qualquer tentativa de desembarque dos soldados federais.

Os aviadores que levavam os oficiais militares holandêses de Amboin a Jakarta dizem que os rebeldes, que também anunciaram sua secessão da Indonésia Oriental, estão muito bem armadas com armas automáticas.

Informam que milhares de habitantes da ilha, estão fugindo para as colinas, com medo que surjam combates com a chegada das fôrças federais.

Clovis Pestana sem "chance" dentro do próprio PSD gaúcho

Compromisso do Rio Grande com Nereu Ramos

PORTO ALEGRE, 26 (De Renato da Mota, da Rioress) — Alguns próceres do PSD, especialmente o senador Pedro Aurélio de Góis Monteiro, sugeriram o nome do Sr. Clovis Pestana ocmo o único capaz de unificar o Partido situacionista. Sabe-se que o Sr. Nereu Ramos vetou êsse nome, sob a alegação de que êle conta com maioria no Conselho Nacional, citando entre os Estados que o apoiam, o Rio Grande do Sul.

Nos meios pessedistas gaúchos conseguimos apurar que o Sr. Clovis Pestana não contaria com a totalidade de seu órgão diretor, pois, a ala chefiada pelo Sr. João Neves vetaria implacavelmente o nome do ex-Ministro da Viação.

Assim, a convicção geral é de que a candidatura do Sr. Clovis Pestana não passou de mero "balão de ensaio", sem maiores repercussões.

Negado o pedido da Juventude Livre da Alemanha

BERLIM — 26 — (INS) — As autoridades de Berlim Ocidental negaram hoje o último pedido feito pela Organização da Juventude Livre da Alemanha, para levar a cabo uma manifestação nos setores ocidentais da cidade, a 28 de maio.

O Prefeito Interino, Dr. Ferdinand Fredensburg, ao negar a petição, declarou que a manifestação poderia culminar em acidentes, não obstante as intenções pacíficas professadas pela Juventude Livre.

Ameaça de greve geral na Bélgica

BRUXELAS, 26 (INS) — Paira sôbre a Bélgica a ameaça de uma greve geral como resultado das declarações do Rei Leopoldo III, de que não está disposto a investir seu filho dos poderes reais se êle tiver que continuar no desterro.

A Confederação Geral dos Trabalhadores resolveu instruir seus filiados para que se mantenham em estado de alerta "em vista da má fé dos católicos".

O PSD gaúcho prefere cuidar da sucessão estadual

DESCRENÇA EM FACE DAS PROTELAÇÕES NA ESCOLHA DO CANDIDATO PRESIDENCIAL

PORTO ALEGRE, 26 (De Renato da Mota, da Riopress) — O PSD gaúcho, em virtude das constantes protelações do Conselho Nacional do Partido em face da escolha do candidato à presidência da República, resolveu voltar as suas vistas para o problema da sucessão estadual.

Assim, destacados próceres deverão percorrer o interior a fim de auxiliar os seus correligionários municipais na tarefa da reestruturação dos respectivos diretórios. E' pensamento da direção estadual do Partido, que tôdas as celulas municipais estejam devidamente preparadas para a convenção, a realizar-se brevemente, que deverá escolher o candidato ao Govêrno do Estado.

O Sr. Oscar Fontoura, que é o maior político do govêrno, está incluido entre os lideres que vão ercorrer o interior.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Não deverão participar de atividades políticas

CIDADE DA GUATEMALA, 26 (INS) — O alto comando do Exército ordenou hoje aos chefes militares de todos os Departamentos da República, que se obtenham de participar de atividades politicas em favor de qualquer partido, pois do contrário se veria obrigado a aplicar as sanções determinadas pela lei.

A ordem foi originada — segundo se supõe — de algumas denúncias chegadas ao conhecimento do Govêrno, de que alguns chefes militares estavam dando apoio a determinados políticos.

Acheson assegura ao mundo:

QUE AS POTENCIAS OCIDENTAIS ESTARÃO EM BERLIM DEPOIS DAS MANIFESTAÇÕES COMUNISTAS DE 28 DE MAIO PRÓXIMO

WASHINGTON, 26 — (Por John Reichman, do "International News Service") — O Secretário de Estado Acheson, disse hoje, que pode assegurar ao mundo que se acalma tôda a comoção em Berlim, em virtude das manifestações anunciadas para 28 de maio, as potências ocidentais ainda estarão ali.

Acheson fêz seu comentário numa conferência com os jornalistas, depois que se perguntou se haviam sido traçados planos para fazer uma negociação direta no Kremlin, a fim de impedir manifestações da Juventude da Alemanha Oriental na parte Ocidental de Berlim.

Acheson respondeu que se havia esclarecido pelas três potências de ocupação ocidentais que estavam perfeitamente de acôrdo em permanecer na antiga Capital alemã.

Disse que foram tomadas tôdas as medidas possíveis, mas comentou que desde logo era natural que não podia dizer que vao fazer ou deixar de fazer as potências ocidentais.

Acheson disse que não se fêz nada no sentido de enviar uma nova nota à União Soviética, em relação com a derrubada a tiros, do avião "Privateer" da Marinha, sôbre o Báltico, em princípios de mês, no qual pereceram dez tripulantes norte-americanos.

Disse que a balsa salva-vidas atravessada pelos tiros, os archotes e as peças de aterrissagem de um avião encontradas no Báltico, ainda não foram estudadas plenamente pelo Departamento de Defesa.

A conferência de Acheson com

(Conclui na 2ª pág.)

HOMENAGEADO O GENERAL JOÃO CARLOS BARRETO — Os Almirantes de nossa Marinha de Guerra, que recentemente visitaram a refinaria de petróleo de Mataripe, a convite do General João Carlos Barreto, Diretor-Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, ofereceram-lhe ontem, um almoço. No ágape, além do homenageado, tomaram parte o Ministro da Marinha e o Presidente do Clube Naval, e todos os Almirantes que visitaram Mataripe — Almirante-de-Esquadra [illegible] Figueiredo de Medeiros, Vice-Almirantes Leonel de Santa Cruz Aragão, Antônio Guimarães, [illegible] Francisco Gonçalves e Silvio de Camargo, Contra-Almirantes Antônio Alves Câmara Junior, Raul Lobato Aires e Carlos Penha Boto, e os Drs. Leopoldo Miguez de Melo, Chefe do Gabinete do Diretor do Conselho Nacional do Petróleo, Antônio Seabra Moggi, oficial de Gabinete do Diretor do Conselho Nacional do Petróleo, [illegible] Contamboce, membro da comissão da refinaria de Mataripe e [illegible], representante do Conselho Nacional do Petróleo no Estado da Bahia. Saudando o homenageado, falou o Almirante-de-Esquadra [illegible] Figueiredo de Medeiros que agradeceu a hospitalidade e esplêndida visita proporcionada aos Almirantes pelo Conselho Nacional do Petróleo, tendo o General João Carlos Barreto respondido agradecendo a homenagem. O clichê acima estampado é um flagrante do almoço [illegible].

Novo horário para o comércio

ESTUDA-SE UMA FÓRMULA A FIM DE PERMITIR ECONOMIA DE LUZ ELÉTRICA NO DISTRITO FEDERAL

Examina-se a adoção de novo horário para os estabelecimentos comerciais, a fim de permitir, inclusive, a economia de luz. A propósito do assunto, os empregados no comércio, que são interessados, também iniciaram estudos. O Sr. Raimundo Petindá, Vice-Presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, fêz, ontem, declarações à reportagem. Foi êle, aliás, recentemente, o principal defensor da idéia do horário único para o comércio.

No seu entender, a adoção, agora, do horário das 8 às 18 horas, para aquêles estabelecimentos, proporcionaria não só a apontada economia de luz, como satisfaria empregados e empregadores. Ressaltou o fato de que, em subúrbios e zonas afastadas, além de bairros como o Estácio de Sá e outros, muitas casas existem que funcionam até 19,30, 20 e 21 horas. Ao concluir, disse ser necessário, todavia, que, caso fosse aceita a sugestão do comércio das 8 da manhã às 6 da tarde, tal horário deveria ser rigorosamente cumprido, por todos, sem exceção, para que apresentasse os resultados esperados.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31



HOMENAGEADO O MAJOR GILBERTO MENEZES — Os oficiais do Gabinete do Ministro da Aeronautica prestaram uma manifestação de aprêço pelo regozijo do restabelecimento do Major-Aviador Gilberto da Cunha Menezes, que se submetera a uma intervenção cirúrgica. A essa homenagem se associaram os jornalistas credenciados junto ao Ministério da Aeronáutica, tendo nessa ocasião usado da palavra o nosso confrade Silveira Brasil, representante de "A Noticia". Coincidindo a data de sua apresentação com a do transcurso do seu aniversário natalício, foi o Major Gilberto Menezes presenteado pelos companheiros de farda e pelos jornalistas. A foto acima foi apanhada quando o Major Gilberto agradecia a homenagem que os jornalistas lhe prestaram.

Comemorado, ontem, o "Dia do Contabilista"

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, como as demais entidades da classe, dedicou o dia de ontem a uma série de solenidades, destacando-se as realizadas em memória de João Lira e Morais Júnior, patronos eminentes que foram da classe contabilista do Brasil. Encerrando as cerimônias do "Dia do Contabilista" teve lugar na sede daquele Sindicato uma sessão solene, presidido pelo Sr. Lopo de Carvalho Coelho, representante do Presidente da República e sub-chefe da sua Casa Civil. Compareceram, ainda, à solenidade, o Professor Paulo Lyra, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República e Presidente do Conselho Federal de Contabilidade; autoridades representantes da classe, civis e militares; e ainda numerosos. Falaram vários oradores, que enalteceram a figura de contabilista e homem público de Morais Júnior, tendo a última oração de louvor ao mestre sido proferida pelo Sr. Paulo Lyra, que, em improviso breve, mas brilhante, concluiu o seu discurso dizendo: "Seria presunção nossa querer evocar, numa simples sessão como esta, o que foi e o que fêz Morais Júnior; são como as grandes árvores, que sòmente depois de abatidas, dão a impressão de seu tamanho."

Consolidado o patrimônio social da A. B. I.

NADA DEVE A CASA DO JORNALISTA A BANCOS OU A PARTICULARES

A Comissão Fiscal da Associação Brasileira de Imprensa exarou o seguinte parecer sôbre as contas do exercício de 1949, e que será submetido à assembléia geral de hoje, quinta-feira, às 16 horas:

"No parecer sôbre o balanço de 1948, teve a Comissão Fiscal oportunidade de expressar a convenção de que, em 1949, a Diretoria conseguiria "consolidar definitivamente a situação financeira da A.B.I.". Ao examinar, agora, as contas do ano findo, é com satisfação que esta Comissão verifica que a previsão se realizou. Apesar do aumento das despesas, decorrentes umas do alto preço do material do expediente, oriundas outras dos gastos imprescindíveis e cada vez maiores para a conservação do majestoso edifício social; provenientes outras, enfim, de remuneração entra do funcionalismo, — (no geral, as atividades na Casa do Jornalista se iniciam às 7 da manhã e se prolongam até cêrca de meia-noite) — sem falar na oportuna elevação do pecúlio "post Mortem", é perfeitamente equilibrada a situação financeira, nada devendo a A.B.I. a bancos, nem a particulares. E' de salientar, ainda, e com os melhores aplausos, o empenho da Diretoria em externar as medidas de economia a fim de realizar reservas que assegurem à entidade recursos próprios a enfrentar situações que, porventura, se venha ma verificar no terreno financeiro. 1949 representa, como foi dito, o ano da libertação econômica da A.B.I. Isso se deve aos esforços louváveis e ininterruptos do Conselho Administrativo e da Diretoria e à colaboração, que nunca lhe faltou, do corpo social. E consignando o auspicioso acontecimento, deve salientar-se que temos mantido sempre o nivel de vida condigno com as tradições de nossa casa e que fizeram da A.B.I. um dos melhores centros de reunião do Brasil. As contas oferecidas pela Diretoria estão em perfeita ordem. A Comissão examinou minuciosamente livros, documentos e balancetes mensais, encontrando tudo normal e dentro das mais rigorosas exigências técnicas, sendo de louvar o cuidado, o esmero e a minúcia do serviço de contabilidade. A Comissão Fiscal opina, pois, nos termos do parágrafo 1º número I e II, do artigo 171 dos Estatutos, pela aprovação do balanço e contas relativos a 1949 e apresentados pela Diretoria, louvando o trabalho do Presidente Herbert Moses, dos Tesoureiros Manuel Antônio Gonçalves e João Antônio Mesplé e de seus demais companheiros da administração na A.B.I. Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950. (as.) Henrique Gigante, Almerio Ramos, João S. Guimarães, Albino Ferreira Serpa e Alvaro Brandão da Rocha".

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3988
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

AMANHÃ A REUNIÃO DA C. C. P.

A reunião desta semana da CCP está marcada para amanhã, as 9 horas, quando será apreciada a questão referente ao pedido de liberação do preço para o arroz, bem como outros casos pendentes de julgamento.

Hoje, a posse do novo titular da Agricultura

Será realizada hoje, as 16 horas, na Ministério da Agricultura, a solenidade de posse do novo titular da pasta, Senador Antônio de Novais Filho. O Sr. Daniel de Carvalho transmitirá o cargo que ocupou de 17 de outubro de 1946 até 25 do corrente mês.

Eixo político S. Paulo...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1.)

Desvendava assim, um dos aspectos de sua conferência com o General Góis Monteiro.

NA RESIDÊNCIA DE BENEDITO VALADARES

Da Gávea dirigiu-se diretamente para a residência do Deputado Benedito Valadares, em Copacabana, no carro do Ministro João Alberto.

O repórter não quis perder essa oportunidade, e também seguiu no mesmo rumo. Quando ali chegou, já o Governador Adhemar de Barros se encontrava encerrado com o Sr. Benedito Valadares.

Terminada a conferência o repórter foi recebido pelos Srs. Benedito Valadares e Adhemar de Barros.

O Governador paulista toma a iniciativa do falar, dizendo:

— O que você pode noticiar é que estamos acertados. Desta vez existem possibilidades de entendimentos concretos. Aliás, sempre nutri por esta ala do PSD, a que pertence o Sr. Benedito Valadares, a mais sincera simpatia. Com os elementos da sua categoria sempre existiu possibilidades de entender, porque falamos a mesma linguagem — a da franqueza.

Prosseguiu o Governador paulista, num elogio ao Sr. Benedito Valadares, que era uma figura política das mais expressivas, com serviços prestados ao seu Estado o a Minas, onde as suas obras públicas constituem o testemunho do sua acolhida entre os mineiros. A política de Valadares é a politica administrativa em favor do povo, aquela que eu realizei em São Paulo como Interventor e agora como Governador.

Ainda nestes três últimos anos do Govêrno, fundei o maior número de escolas e ginásios na história do ensino brasileiro. E acrescentou:

— Dentro de quatro ou cinco dias, talvez, se conheça a solução. Estou de acôrdo com o General Góis Monteiro — que primeiro se aparem as "arestas"... para se resolver a questão dos nomes.

Logo em seguida diz:

— Essa história que eu me "vendi" por um bilhão de cruzeiros, é outra vil intriga de meus inimigos. A mesma "torpeza" de caixinhas pró minha candidatura.

A minha posição no cenário nacional, é de reclamado para uma conciliação nacional, à qual não me negando estou aqui colaborando.

O senhor deve estar lembrado da história que eu teria mandado gravar a última conferência com o Valadares. Os meus inimigos inventaram tudo para me torpedear, mas, não conseguem porque falo com franqueza e ajo com lealdade.

E para terminar, devo me referir à simpatia que possuo por uma solução política dentro da fórmula mineira.

"CAFÉ" COM LEITE" SELECIONADO

O Sr. Benedito Valadares, ouvia as palavras do Sr. Adhemar de Barros, com a mesma atenção e depois limitou-se a confirmá-las, com palavras de simpatia à posição que o Sr. Adhemar de Barros adotara nesta emergência política.

O ex-Governador de Minas, por fim, convidou o Governador de São Paulo a uma visita às dependências de seu apartamento, naturalmente, para outras palavras longe do ouvido do repórter.

Mandou servir um "cafèzinho" e momentos depois o Sr. Adhemar de Barros se despedia, deixando aquela residência em companhia do repórter.

Ao se despedir, disse ao repórter:

— O que acha o senhor da chapa "café com leite"?...

— Mas qual a qualidade do leite e o tipo do café? — indagou o repórter.

— Bem o "leite" é produto de Minas e o café de São Paulo. Selecionado o "leite", saberemos qual o tipo de "café" a ser usado...

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

Comunicação

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, à Rua Teófilo Otoni, 142, sob., o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício, findo de 1949, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1950. — FIORAVANTI DI PIERO, Diretor Presidente. — PEDRO BATISTA MARTINS, Vice Presidente.

Pastas Civis

TRABALHO

Numerosa comissão de securitários, solicitou-nos a publicação do seguinte:

"A laboriosa classe dos empregados em seguros, torna público o seu sincero agradecimento ao Ministro do Trabalho pelo muito que S. Exa. vem fazendo no sentido de solucionar a discutida questão do aumento de salários.

Mais penhorados sentem-se ainda os securitários, por saber que as providências em curso são de iniciativa daquele titular e que o mesmo tem encontrado forte resistência por parte dos empregadores que, desumanos como sempre, negam-se a conceder qualquer majoração nos minguados salários dos seus empregados.

No entanto, contando com o apoio do Ministro Honório Monteiro, sabem os securitários que algo será feito a fim de amenizar a sua angustiosa situação".

EDUCAÇÃO

Segundo dados oficiais, o Paraná gastou, durante o ano de 1949, Cr$ 3.084.000,00 com auxilios financeiros prestados às instituições particulares de proteção à maternidade e à infância de todo o Estado. Foram amparadas 63 instituições quase tôdas Postos de Puericultura, recebendo cada uma o auxilio médio de Cr$ .. 36.000,00.

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidente da Republica recebeu, ontem no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra; em conferência, o Sr. General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal; e, em audiência o Major Alfredo Bruno G. Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, o Senador Flávio Guimarães, e diversos congressistas.

Esteve no Palácio do Catete o Sr. Joseph Saouda, Ministro do Libano, a fim de agradecer ao Presidente da Republica as homenagens prestadas pelo Govêrno brasileiro ao Sr. Felipe Takla, Ministro das Relações Exteriores do Libano, por ocasião da sua visita ao Rio de Janeiro.

Mensagens e Decretos

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Designando, administrador da Frota Nacional de Petroleiros, o Tenete Coronel Milton de Lima Araujo, diretor de divisão do Conselho Nacional do Petróleo.

Autorizando a Comissão do Vale de São Francisco a aceitar a doação de terreno em que foi construido o Hospital Regional de Barra, de propriedade da Prefeitura Municipal; e aprovando projeto e orçamento do terceiro e ultimo trecho da ligação ferroviária Coatiara-Patos de Minas, no Estado de Minas Gerais.

Nas Secretarias de Estado

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão 0, da Escola Nacional de Agronomia e assistente de ensino, referência 27, da mesma Escola, Geraldo Teixeira de Abreu.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Nomeando, diplomata, classe J, Luiz Phelippe d'Amorim Antony.

Promovendo, por merecimento, da classe L a classe M, o diplomata João Emilio Ribeiro

Acheson assegura ao mundo:

(Conclusão da 1.ª pág.)

os jornalistas, assistiram 15 membros do "Bundestag" alemão, a Câmara Baixa da República de Bonn, que estão visitando os Estados Unidos.

Acheson disse que formavam parte do programa dos Estados Unidos, de fazer com que os povos de outros países conheçam o povo norte-americano, para tornar mais fácil o entendimento internacional.

Outros pontos tratados por Acheson em sua entrevista semanal com os jornalistas, foram:

1º — Os Estados Unidos ordenaram ontem à legação da Rumania, que feche, num prazo de duas semanas, o escritório que se diz que é do Ádido Comercial rumeno, na cidade de Nova York.

2º — Em Bucarest, o Ministro norte-americano apresentou nova nota repelindo as acusações de espionagem feitas contras pessoas associadas com o serviço de informação dos Estados Unidos.

3º — Os Estados Unidos estão estudando várias idéias para fazer da Alemanha Ocidental parte mais efetiva da aliança do norte do Atlântico, mas ainda não lhe apresentou um plano para decidir.

Pastas Militares

MARINHA

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: Designando o Capitão de Corveta Jayme Carneiro de Campos Espozel para exercer as funções do imediato do contratorpedeiro "Greenhalgh" e dispensando daquelas funções o Capitão de Corveta Luiz Penido Burnier. Mandando excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o regulamento disciplinar para a Armada, as praças abaixo mencionadas: marinheiros 451.012 segunda classe Herodoto Alvares de Morais e 450.920 segunda classe Jorge Corrêa dos Santos.

GUERRA

Os amigos e camaradas civis e militares, prestarão hoje, às 18 horas, no Clube Militar, expressiva homenagem ao General Nelson de Melo, por motivo de sua recente promoção. Em nome do homenageado falará o Major Aldevio Barbosa de Lemos.

AERONÁUTICA

Apresentou-se ao Cel. Narciso Castelo Branco o novo contador seccional da Contadoria Geral da República junto ao Ministério da Aeronáutica, o Sr. Paulo Rocha. Depois de apresentado aos chefes de serviço da Subdiretoria de Finanças o novo contador seccional entrou em atividade.

—

Está marcada para amanhã uma reunião extraordinária do Conselho do Aero Clube do Brasil com a seguinte ordem do dia: 1) leitura de prestação de contas com parecer da comissão fiscal; 2) indicação de candidato brasileiro à atribuição da medalha de ouro para 1949 da "F.A.I.". O conselho reunir-se-á em primeira convocação, em segunda e última, às 18 horas.

Ainda a carne

SE se confrontarem os preços de todos os gêneros alimentícios, em 1939, com os atuais, verificar-se-á que o que sofreu maior alta foi precisamente aquêle que constitui a base da alimentação do povo — a carne. Não há o menor exagêro em afirmar-se que êsse aumento foi superior a 400 %, pois, como é notório, o preço atual da carne verde — não o preço teórico dos tabelamentos da C.C.P., mas o que realmente todos pagam, varia entre dez e doze cruzeiros e até mais. E' certo que a perda de valor aquisitivo da moeda constitui o fator preponderante do encarecimento sem precedentes do custo da vida, no Brasil, incluindo-nos em o número dos países em que os respectivos índices mais se elevaram. Mas, como fator atenuante da alta de vários artigos, o aumento de produção de alguns tem permitido não só a estagnação dos preços de alguns, mas até mesmo a redução dos de outros, embora em pequeno número.

Entre os que figuram com maior volume, estão os produtos de origem animal, com um aumento, notável, particularmente do rebanho bovino que, de cerca de trinta e seis milhões de cabeças, em 1940, passou a mais de quarenta e sete milhões, em 1950, conforme as melhores estimativas.

Ora, era natural que a êsse incremento da população bovina correspondesse, proporcionalmente, o aumento de produção de carne. A matança tem sido, na verdade, bem maior que a de alguns anos atrás. Está, entretanto, longe de corresponder a tal incremento e, muito menos, às crescentes necessidades do consumo.

Torna-se, pois, de uma evidência irretorquível que os reflexos do aumento do rebanho bovino não se fazem sentir no mercado de carne, para fazer baixar o preço do produto, devido à manobra dos frigoríficos, visando provocar a alta, por abstenção de matança.

Essa manobra criminosa só não tem sido percebida pelos que, devendo zelar pelo interêsse do consumidor, têm primado pela inação, deixando que ela se desenvolva de acôrdo com os planos dos exploradores. Êstes têm tido ao seu lado o Prefeito do Distrito Federal — um notável economista improvisado — que preconiza a liberação do preço da carne, como único meio de barateá-la.

Deveria saber o Sr. Mendes de Morais que a concorrência, em que geralmente se vê um remédio para o aumento dos preços, não teria essa virtude, no caso da carne, porque ninguém ignora o entendimento existente entre os vários frigoríficos, para a defesa dos seus interêsses comuns. Esse entendimento equivale, pràticamente, a um verdadeiro monopólio. E', pois, de ver que, uma vez liberado o comércio de carne, os preços, em lugar de baixarem, ainda mais se elevariam, por acôrdo entre os tubarões dos matadouros.

Contra a opinião do Sr. Mendes de Morais, levanta-se, porém, a dos técnicos do Ministério da Agricultura, que já se manifestaram contra a liberação.

A perduração do atual estado de coisas está causando, além das privações e da exploração do consumidor, a ruína da nossa pecuária, porque o criador, não dispondo de pasto para a engorda, vê-se no dilema de vender seu gado gordo pelo preço que lhe impõem os frigoríficos, ou de sacrificar o seu rebanho, por superlotação dos pastos.

Diante dessa situação, duplamente lesiva da economia nacional, ao invés das medidas enérgicas, tendentes a salvaguardar os interêsses do país, o melhor que se pretende fazer é liberar a exploração dos monopolistas do gado.

Estamos, positivamente, em face de uma manifesta incapacidade dos poderes públicos, para a salvaguarda dos interêsses coletivos.

Os negócios em abril

SEGUNDO nos revelam os dados do último quinquênio (1945-49) o mês de abril não se apresenta como dos mais favoráveis para as transações comerciais. Os vários aspectos examinados nesse período não são de molde a nos mostrar resultados uniformes, invariáveis, mas, contudo, nos permitem algumas indicações úteis.

O valor das exportações brasileiras para o exterior foi maior em abril do que no mês anterior apenas em dois anos — 1946 e 1948. Mas nos três anos restantes do quinquênio — 1945, 1947 e 1949 o valor das exportações sendo mais elevado em março, entra em declínio no mês de abril. Também no que se refere às importações, temos para abril três anos de declínio e dois anos de ascensão.

Relativamente ao comércio interno verificaram-se, no quinquênio, quatro anos de resultados negativos em que as transações comerciais passam a declinar em abril e apenas um ano de resultado positivo, em que março aparece como um mês menos favorável do que o mês de abril.

Ainda as estatísticas do giro comercial em São Paulo e no Distrito Federal nos conduzem a conclusões pouco lisonjeiras a respeito do mês de abril. Em 1945 nota-se uma queda moderada em relação a março; em 1946 a curva é ligeiramente ascendente para tornar a cair em dois anos seguidos, 1947 e 1948. O leve acenso apresentado em 1949 não contribui para modificar o resultado do quinquênio que é desfavorável, por três contra dois.

Quaisquer que sejam as causas que tenham influenciado o comportamento dos negócios durante o mês de abril, o certo é que, em maior número de anos apareceram mais curvas descendentes do que ascendentes. Assim as variações notadas, como quer que se expliquem, servem para indicar que abril será mais provàvelmente um mês desfavorável para o conjunto dos negócios.

Defesa sanitária-vegetal

SÃO evidentes os progressos realizados no combate às pragas que assolam a nossa lavoura, sendo bastante observar que, em 1946, o Govêno não dispunha de uma só grama de inseticida, nem tão pouco aparelhos para sua aplicação, ao passo que, atualmente, existe material suficiente para resguardar a nossa agricultura.

Os combates que, em 1949, foram feitos às incursões de gafanhotos no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Piauí — acentua a última Mensagem do Presidente. — caracterizaram-se pela rapidez, economia e eficiência, graças ao material disponível, transportes e recursos financeiros. O combate à broca do café em S. Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia foi intenso e satisfatório. Através do Ministério da Agricultura, em cooperação com os Estados, o Govêrno já saneou cêrca de 125.000.000 de cafeeiros, prosseguindo em Pernambuco e na Paraíba a luta pela exterminação dessa praga. Outros agentes danificadores, tais como a cigarrinha da cana de açúcar, em Sergipe; as densas invasões de lagartas e pulgões nos trigais gaúchos; as pragas frugivoras na Baixada Fluminense e a broca do arroz em Santa Caterina, têm sido suficientemente destruidos pelo HCB, por meio de centenas de polvilhadeiras adaptadas em aviões. Também a saúva, considerada o maior inimigo da nossa lavoura, tem sido muito combatida e há o projeto de se criar no Ministério da Agricultura um setor especializado para isso.

Novas variedades de aveia

O SERVIÇO Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura, iniciará, no próximo mês de junho, uma série de experimentos na região sul do país, com diversas variedades de aveia procedentes dos Estados Unidos da América em competição com as melhores variedades das zonas nacionais produtoras dêsse cereal. Trata-se de estabelecer, em bases técnicas e econômicas, um plano de desenvolvimento da cultura da aveia, cujas safras brasileiras são ainda pequenas, uma vez que, oscilando entre dez e doze mil toneladas por ano, são quantitativamente irrisórias perante as imensas possibilidades oferecidas pela terra e clima brasileiros, particularmente nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O trabalho agronômico que o Ministério da Agricultura vai executar em sete de suas Estações Experimentais, localizadas naquêles Estados, visa o desenvolvimento dessa lavoura e será evidente estímulo à indústria que da mesma se deriva, extremamente oportuna à alimentação do povo e à pecuária nacional pelos produtos e sub-produtos a que dá lugar. Andam muito acertadamente o Govêrno e seus órgãos técnicos ao agirem nêsse setor em que o país vem importando vultosa tonelagem de um produto alimentar que nosso ambiente físico pode produzir para as necessidades internas e até para o comércio exterior. As sementes entregues ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas foram remetidas pela "The Qualquer Oats Company" dos Estados Unidos, por intermédio do diretor de seu "Grain Development and Agricultural Relations", Mr. D. C. Western. Das sementes de 15 variedades recebidas, seis são do grupo de aveias comuns, muito resistentes aos diferentes tipos de ferrugem das fôlhas ou das hastes e ao carvão; nove são do grupo das aveias vermelhas também resistentes a pragas e doenças; e uma pertence ao grupo das aveias de inverno pouco frio, como se verifica no Sul dos Estados Unidos.

Sucedâneos da lã

UM representante da "A. E. du Pont de Nemours & C.º Inc", grande organização que despende mais de trinta milhões de dólares anualmente em pesquisas comerciais, declarou perante à Textile Ressearch Institute", em Nova York que, dentro de cinco anos, pesquisas fundamentais combinadas com a experiência comercial, resultarão na produção de tecidos sintéticos, possuindo todo o calor e durabilidade da lã, além de características que permitirão a sua lavagem doméstica. Alguns tecidos experimentais já produzidos, próprios para a confecção de vestuários, demonstraram possuir fibras muitas vezes mais fortes que a natural em experiência de desgaste.

Um campo inteiramente novo de pesquisas fundamentais está sendo aberto, no que se refere à mistura de fibras e fios, declarou o referido funcionário: Parece inevitável, acrescentou, que os desenhistas de maquinária textil capacitar-se-ão que a limitação da fôrça, coesão e fricção, impostas aos modêlos existentes pelas fibras tradicionais, poderá ser eliminada, com o emprego dos novos sintéticos, tornando, assim possível a fabricação de máquinas mais simples e mais rápidas, que funcionarão a custo mais baixo.

Entrementes, torna-se cada vez mais difícil o abastecimento de lã para a indústria norte-americana de tapetes. Falando durante uma recente reunião em Nova York, o diretor de uma das grandes companhias que se dedicam a êsse ramo industrial, depois de observar que a Argentina forneceu, nos dois últimos anos, mais de 60 % de lã empregada na confecção de tapetes nos Estados Unidos, declarou que, presentemente, a obtenção da fibra naquele país oferece dificuldades incríveis. Acrescentou que a produção argentina do tipo de lã em questão está em declínio, para o que muito contribui a tendência dos trabalhadores das fazendas de criação, de procurar os centros urbanos, especialmente em vista da ênfase dada pelo govêrno argentino ao desenvolvimento industrial do país.

Depois de afirmar que, quando qualquer exportador deseja vender o produto a preços não aceitáveis pelo govêrno, não recebe licenças de exportação, o industrial aludido, declarou que tal situação está causando grande apreensão à indústria americana de tapetes e que uma das possíveis soluções ao problema talvez seja a intensificação do emprêgo de outras fibras. Algumas indústrias estão empregando o nilon como sucedâneo, mas os preços dessa fibra ainda são muito elevados para tal finalidade. Durante a guerra foram empregados outros sucedâneos, alguns dos quais deram resultados quase tão satisfatórios quanto os da fibra natural. Em outra reunião, levada a efeito em Chicago pela Amerian Chemical Society, o Dr. Milton Harris, do Harris Reserarch Laboratories, de Washington, revelou que havia descoberto um processo que permite a remoção da côr da lã velha sem prejudicar a fibra, a qual poderá então ser recolorida da maneira que se desejar.

Êsse processo é de uma importância enorme para a indústria têxtil uma vez que milhões de libras daquela fibra são reaproveitadas anualmente. Pelos métodos até agora empregados, utilizando-se produtos químicos que definitivamente prejudicam a fibra, ao passo que o novo tratamento, afirmou o Dr. Harris, permite a lã conservar tôdas as suas propriedades desejáveis.

Os preços de lã de primeira continuam firmes. Durante a convenção anual da National Wool Growers Association, realisada recentemente em Denver, afirmou-se que as cotações da fibra são hoje tão elevados, a uma base de dólares, quanto o eram em Setembro passado, antes da onda das desvalorizações monetárias. Tal fato resulta da procura crescentes e das dificuldades dos centros produtores do mundo inteiro de vencer a procura. Em 1950, ao que se informou, os Estados Unidos necessitarão importar .... 500.000.000 de libras da fibra para a confecção de vestuários a fim de satisfazer procura calcalada em 750.000.000 de libras.

Segundo as estatísticas do Departamento da Agricultura, a produção mundial de lã, em 1949 atingira a 3.780.000.000 de libras. Todos os países produtores, com excessão dos Estados Unidos, contribuiram para o aumento de .... 10.000.000, de libras, em relação às cifras de 1948, principalmente por motivo das condições climatéricas favoráveis e da firmeza dos preços nos mercados mundiais. O decréscimo verificado nos Estados Unidos foi devido em grande parte a concorrência de outros generos de atividades agro-pecuárias.

Sob as ondas...

NÃO se trata da valsa que bailavam nossos avós, e que hoje é lembrete sentimental de um tempo em que tudo era melhor e, sobretudo mais calmo e feliz. Mas outrora era "sôbre as ondas", e hoje será sob, pois o mundo mudou até mesmo a sua maneira de dançar. E' de se pensar porque tamanha mudança, pois sôbre as ondas há luz, ar e afinal horisontes, e debaixo delas é o abismo das profundesas, a eternidade dos infindáveis. Mas as visões acabaram, e hoje só pesadelos, e por isso o dançar deixa de ser prazer, para ser um sofrimento: é a guerra, é a nova maneira do mundo se defender do próprio mundo, como se não tivesse acreditado ainda que a luta é de todos contra todos. Por isso deixamos as superfícies, e vamos para as profundesas oceânicas ou para as áreas indevassáveis da ionosfera.

Quando o Almirante Sherman solicita verbas, e as justifica, para a construção de submarinos e especiais, e um especialíssimo, impulsionado pela energia atômica, e que será uma dessas armas gigantescas na ação ofensiva, pelo espaço e velocidade que cobrirá e desenvolverá.. e sobretudo pela capacidade de descer fundo no salso elemento, vemos que o mundo mudou definitivamente de caminho, e se a luta interplanetária ainda não chegou, a intercontinental se torna uma realidade e os submarinos norte-americanos dos próximos meses testemunham essa perspectiva e a mudança do local da valsa. Assim será preciso, eis que a Rússia e seus satélites lançam-se à dominação do mundo, através das mínimas atitudes, dos mais aparentemente banais, processos. Ora, a defesa do mundo livre da agressão dessa contra-dança que é a politica bolchevista e de sua camarilha, obriga a tôdas as nações a empregar-se a fundo em uma obra mais do que de defesa, em uma obra que garanta a inexpuibilidade de qualquer assalto dos vermelhos. Eis a razão porque se continuarmos com poderosas fôrças sôbre as ondas, poremos sob elas, outras não menos poderosas, para que se constitua uma muralha de poder inquebrantável ao assalto e ao assédio do bolchevismo. Hemos, pois, que nos armar, e o padido do Almirante Sherman é índice de que o Govêrno de Washington transformará fundamentalmente a sua politica exterior, em combinação com as demais potências, no sentido de fazer cessar, pelo poderio militar, em tôdas as esferas, o estado de agressão subterrânea que a Rússia desenvolve, com ajuda das áreas dominadas pelos seus exércitos e agentes. Se um brilhante oficial norte-americano sustenta que há perigo na igualdade de fôrças entre o leste e o oeste, vê-se que os Estados Unidos não pretendem se deixar que se crie êsse estado favorável a uma guerra, e por isso o plano Sherman será executado com rapidez, e depois dêle, outros mais, até que o Kremlin retome o caminho da compreensão e da boa convivência internacional, a menos que deseje ser destruido em tôdas as superfícies, pois não há escolha.

Estarão presentes

PARA sentir a utilidade do Recenseamento Geral do Brasil, a realizar-se em 1º de julho de 1950, basta olhar, nas indicações trazidas, os benefícios prestados ao país pela operação censitária de 1940. As averiguações feitas há dez anos serviram ao Govêrno para traçar novos roteiros na solução de inúmeros dos nossos problemas. Sem aquêles dados esclarecedores, muitos fenômenos de várias ordens teriam continuado desconhecidos por inteiro ou em partes, podendo agravar-se no correr dos tempos, com graves prejuizos á vida do país. E não só aos governantes prestaram alto serviço as pesquisas realizadas através do Censos de 1940. Delas, quantas companhias e emprêsas não se valeram para maior eficiência de suas atividades, contribuindo, assim, para o progresso do Brasil? Infelizmente, ainda não está generalizado, em nosso país, o uso das estatísticas, havendo muita gente que, a consultá-las para agir com segurança, prefere a prática perigosa de caminhar às escuras. Faz-se necessária, por isso, uma pregação constante no sentido de que compreendam todos o alto valor das estatísticas. No dia em que essa compreensão houver descido a todos os espíritos, não mais será necessária a propaganda dos Recenseamentos. O próprio povo é que os exigirá dos Govêrnos. Mas, enquanto não atingirem êsse ideal, todos os brasileiros cultos e esclarecidos têm um dever: mostrar aos mal informados e aos mal preparados o que vai representar para o país o VI Recenseamento Geral, a realizar-se em 1º de julho de 1950. Nêsse trabalho a maior parte há de caber aos jornalistas e radialistas de todo o Brasil. E êles que nunca faltaram com seu entusiasmo e seu civismo, à luta das grandes campanhas, certamente estarão presentes, mais uma vez, prestando inestimável serviço ao país.

Mistificação

A NÃO inclusão dos livros, jornais, revistas, mapas e outras publicações culturais, na Lei de Licença Prévia, para importação, pode-se dizer hoje que foi um blefe completo, uma mistificação, pois, portas e travessas, o Govêrno oferece tôda a sorte de dificuldades aos livreiros para importarem livros do exterior. E essas dificuldades são enormes, e só trazem prejuizos aos interêsses culturais do Brasil, tratados por uma política vesga e inepta. A começar pelo regime de cotas a que estão obrigados os livreiros importadores, pela Fiscalização Bancária, até os onus da Alfândega e das faturas consulares, vê-se bem que a exclusão dêsses artigos foi apenas "pour épater", pois em verdade a situação atual é impraticável diante de tantas restrições. A Fiscalização Bancária não dá câmbio facilmente, impõe um pedido por cotas, de acôrdo com a importação do ano anterior, como se o importador não pudesse ampliar o seu negócio nem nada. Além disso, o total de câmbio solicitado, é dividido em cotas, como dissemos, e então vem a espera paciente e infinita. Depois disso, aquele mundo de atribuições dos documentos e das despesas, para acabar nas garras do Ministério da Fazenda, através da Alfândega. Uma lástima! E o país que mergulha na ignorância, com tantas dificuldades, para adquirir livros estrangeiros. O que está aí é o mesmo que dizer-se que os livros precisam de licença prévia, nem mais, nem menos.

Negócios com a Iugoslavia

FOI iniciada oficialmente a execução do acôrdo comercial entre o Brasil e a Iugoslávia. As condições previstas no tratado que acaba de entrar em vigor compreendem um ajuste entre o Banco do Brasil e o Banco Nacional da Iugoslávia tendo por fim a abertura de contas destinadas a custear as transações previstas. Estas serão realizadas na base de compensações, dentro dos mesmos têrmos dos convênios comerciais assinados com outros países. O prazo previsto será de um ano, podendo depois ser automaticamente prorrogado.

Tanto o Brasil como a Iugoslávia apresentaram lista das mercadorias disponíveis para exportação e que se possam enquadrar dentro das necessidades de cada país, totalizando ambas o valor de 2.730 milhões de dólares. Entre os produtos constantes da lista iugoslava constam: lúpulo, giz, gêsso para dentistas, chumbo, mercúrio, antimônio, cimento, sulfato de cobre, soda-caustica e outros. Do Brasil serão enviados: couros de gado vacum salgados e curtidos, algodão em pluma, cacau, café, cafeína, teobromina e outros.

Osso duro de roer...

João da Ega

A vida carioca torna-se intolerável. Dentro da metrópole tudo se complica. E é com saudade que rememoramos o passado. Rio sem filas, sem aperturas; Rio de vida simples e tranquila. Rio de 1930, folgado na terra e no espaço...

Entre os grandes inconvenientes da cidade maravilhosa sobressái o que concerne ao problema do trânsito.

Com o crescimento de sua população, o Rio não foge à regra do exagero. A exemplo de que ocorre em todos os grandes centros sociais, a nossa cidade, em matéria de trânsito, é um beco sem saída. Constitui um êxodo o número de indivíduos que vêm dos bairros e subúrbios. a fim de matar o tempo na Avenida, na rua do Ouvidor e na Cinelândia. Grande parte é obrigada a trabalhar nas casas comerciais, nos escritórios, nas repartições públicas. Homens e mulheres chegam ao centro da cidade pela manhã e só regressam aos seus lares quando a noite chega.

E é então de ver o enguiço do trânsito através das ruas e dos passeios. Gente que cruza em várias direções, caminhando apressada. dando e levando encontrões, gente que vagueia à toa para fazer número; gente que vai ao teatro, ao cinema, aos bares, *cabarets* e restaurantes. Gente que não acaba mais, e tanta que, certa vez, um forasteiro perguntou a um brasileiro — "que é isso?" Ao que o nosso patrício respondeu: — Nada. São os nossos sem trabalho.

Mas, afinal, exagero não é só o aglomerado humano, que pervaga por todos os pontos centrais da metrópole. Nós assistimos a multidão passar, ziguezagueante, desconcertada, esbarra daqui, esbarra dalí. Ela se move como os rebanhos de carneiro, unida, espremida. Não lhe interessa caminhar dentro da *mão* — de um lado os que sobem, de outro os que descem; o que lhe interessa é passar, e passar de qualquer modo, embora a Prefeitura tenha ampliado os passeios a fim de facilitar o escoamento dentro da linha e dentro da ordem. Exagero é isso que presenciamos com nervosismo e com tristeza. E é também o que se passa em plena via pública, com relação à quantidade de autos, ônibus, caminhões e bondes.

O auto, principalmente, representa a face principal do problema do trânsito. De onde sai tanto automóvel? A cidade, na sua parte comercial é uma colmeia de carros. À tarde a colmeia recrudesce, toma vulto, impressiona. E se o dia é chuvoso, a coisa, então, assume um aspecto de tal modo chocante, que chegamos a sentir dor de cabeça. Exagero é o número de autos; exagero é a displicência dos motoristas. Vemos os carros passar em disparada; se o sinal está fechado, a busina não o respeita. Ela azucrina o ouvido de todo o mundo, cria o túmulto porque atrás de uma demonstração de impaciência surge outra, e depois outra. Em pouco um trecho toma-se de pânico. E' de arreliar e de ensurdecer. O motorista quer passar a todo o transe, e às vêzes passa mesmo, indiferente à censura e à multa. — O vizinho diz — Que é lá isso, homem? Pois tu não vês o sinal vermelho? — "Ver, eu vejo..." Mas o motorista tem o pai na fôrca. E' necessário passar.

Observamos que nos dias chuvosos o "chauffeur" perde a noção da realidade. Tem um cachorrinho de menos ou de mais na caixa dos miolos. Preocupa-o a corrida: seu auto esborrifa lama por tôda a parte. Ai daqueles que estão à beira dos passeios, à espera do ônibus ou do bonde que não vem! E os motoristas riem. Devoram a distância a tôda a brida. Se alguém estiver na frente do carro, é contar com a sorte. A Assistência é uma cama; a cama é um sonho. Acorda-se no Pronto Socorro ou no outro mundo.

Mas, para êles — os pândegos — isso não importa.

Há gente demais. E os atropelamentos se multiplicam.

E o mal permanece sempre sem remédio.

O problema do trânsito, no Rio é um osso que ninguém engole. Nem a Prefeitura, nem a Polícia, com o interêsse de contínuo demonstrado em benefício do público. Osso duro de roer. E contudo, se houvesse melhor boa vontade por parte de pedestres e motoristas a questão subsistiria apenas pela metade.

Não falamos de outros aspectos do trânsito, pois tudo é complicado, tremendamente complicado. E só mesmo com o interêsse do govêrno o caso será solucionado. Metro, caminho aéreo, qualquer iniciativa para desafogar a cidade — eis o que importa.

E quanto antes porque, se hoje é assim, como será amanhã?

QUANDO MORRE A CONSCIENCIA DOS HOMENS

Noel Fernandes Machado

Os deslises, as injustiças clamorosas, os grandes erros administrativos, vêm de longas épocas, desde os primórdios de nossa história.

Dizia José Alencar: "...... eu creio em ti, Brasil, como creio no Deus que me ilumina".

Eu creio no Brasil, nas suas riquezas, em suas terras ferteis, mas... em seus homens, não.

Posso dizer de cadeira, porque, em meus 21 anos de burocracia, tenho visto coisas do arco da velha.

Nas repartições públicas temos tipos dos mais variados: subservientes intrigantes, cretinos, levianos, bajuladores, tipos, enfim, de dupla personalidade.

Não trepidam em falsear a verdade, pouco se incomodam que o direito de seus concidadãos esteja em jogo.

E' o individualismo que impera, a chicana que domina.

E quando vemos postergado o direito de velhos servidores, ficamos indignados, como homens de bem, contra essas imoralidades praticadas cinicamente.

Agora mesmo temos o caso das tabelas do pessoal extranumerária, que levou o íntegro parlamentar — Café Filho, a denunciar irregularidades das mais graves.

O ingresso de novos funcionários foi, indubitavelmente, um acousa bárbara, enquanto empregados causticados pelo trabalho, de longos anos, viram seus direitos arrasados por diretores inescrupulosos, que se infiltram nos gabinetes por detrás das pacatas cortinas de veludo — sempre emudecidas.

Surgem, então, os gritos, os protestos de revolta.

Há um esboço de reparação dos grandes erros, mas tudo não passa de uma tapeação. E o enorme delito administrativo permanece.

Há promessas de todos os tamanhos, mas o desfecho da comédia é sempre o mesmo: farsa sutil pontilhada de evasivas.

A leva de novos servidores, torno a frisar, foi enorme.

E tudo é assim, Nada se apura.

E assim também morre a consciência dos homens. Pobre Brasil!

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

DR. ADOLPHO ESTARKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.° andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SAO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5895

Câmara dos Deputados

Oorador do grande expediente de ontem na Câmara dos Deputados foi o Deptuado Café Filho, que usou da palavra depois de o Cônego Volfredo Gurgel ter lido telegrama do município de São João, no Rio Grande do Norte, protestando contra violências pliciais ali verificadas e de o Sr. Rui Almeida ter apresentado um requerimento de informações, indagando do Ministro da Justiça os motivos por que a polícia interditou o Clube Humaitá.

ONDE ESTA' O BURRO?

Com a palavra o representante potiguar, passou a analisar a situação política do país, em continuação ao seu discurso iniciado na última sessão.

A grave crise existente no seio do PSD foi o tema. E isto se deve à intervenção indevida do Presidente da República na vida do partido.

Em parte, o Sr. Acurso Tôrres contraria o orador. Que o Sr. Gaspar Dutra não intervem. E o partido, dentro de breves dias, apresentará o seu candidato.

A isto responde o Sr. Café Filho que é frase velha, tendo nesta altura entrado no debate para dizer que o PSD já teria apresentado seu candidato se não temesse a subversão dos vencidos.

Prosseguindo, disse o deputado norte-riograndense que o Deputado Acúrsio Tôrres está falando como que para gente do outro mundo, como se não se estivesse observando a realidade dos fatos. Que o Sr. Gaspar Dutra intervem é coisa palpável, pois que até por telefone adia reuniões do PSD. Torna ao debate o Sr. Acúrcio Tôrres para afirmar que a prova da boa vontade presidencial está na preservação do acôrdo.

— Mas o acôrdo — disse o orador — já foi rompido.

Em seguida, o Sr. Café Filho, com o intuito de provar o que por aí vai refere-se a uma carta que recebeu do Rio Grande do Sul. Numa carta diz o missivista que é interessante observar o que há entre o legislativo e oexecutivo: a Câmara e o Senado aprovam determinado projeto; êle, depois, vai ao executivo — e o Sr. Gaspar Dutra veta a matéria. Volta a proposição, vetada, para o Congresso, que aprova o veto. "Onde está o burro?" — indaga o missivista. Realmente deve estar em algum lugar...

Terminando sua oração, disse o Sr. Café Filho que tudo indica o preparativo para golpe. A prova disso está em que o Sr. Acúrcio Tôrres tem dito e repetido que o atual Presidente da República deixará o Govêrno no dia fixado pela Constituição. O que se observa, porém, é que não diz o Sr. Gaspar Dutra a quem passará o Govêrno. Pode — quem poderá duvidar? — tratar-se de uma ditadura. E o Presidente da República está cercado de generais que bem podem amparar êsse golpe.

Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. Coelho Rodrigues, que depois de ter protestado contra um atentado havido no Território do Rio Branco contra a liberdade de imprensa, pois a polícia local prendeu um jornal que circula ali, passou a examinar, também a situação política, apoiando o Sr. Café Filho no que se refere a golpe de Estado. Acha isso possibilíssimo pois que o Presidente da República conta em seu Govêrno com três mestres de golpes que são os Generais Mendes de Morais, Góis Monteiro e Newton Cavalcanti.

A seguir, ocupou a tribuna o Sr. Aureliano Leite, que leu moção da Escola de Belas Artes de Araraquara pedindo seja comemorado o centenário de nascimento do pintor Almeida Júnior.

O Sr. Munhoz da Rocha, orador seguinte, fêz críticas ao senado americano, notadamente ao Senador Gillette, por querer interferir em negócios brasileiros como é o caso dos nossos negócios do café. Tais intromissões estão prejudicando grandemente o Paraná.

OUTROS ASSUNTOS TRATADOS ONTEM

O Deputado Leopoldo Maciel apresentou projeto que manda transferir para a Comissão do Vale do São Francisco a direção da fazenda Paracatú, autorizando a divisão da mesma em lotes que poderão ser vendidos aos pequenos fazendeiros, revertendo o resultado das vendas para o Tesouro Nacional.

Passando-se à ordem do dia, continuou a discussão do projeto que autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova Capital da República, tendo falado sôbre êle os Srs. Vasconcelos Costa e Jales Machado.

O Deputado Damaso Rocha apresentou projeto de resolução restabelecendo a Comissão Especial do Trigo, extinta em virtude de dispositivo do novo regimento interno da Câmara.

Não houve projetos aprovados.

Pelo ensino

O drama do Ribeirinho

Jairo Moraes

Se não é o nome dele, fica sendo. Há cêrca de doze anos trouxeram-me um menino agonizante, para que me lembrasse que sou ou que fui médico. Quiz a sorte que o tratamento desse bom resultado e o menino não morreu. Fenix, ressurgiu.

Para que ?

Sorte impiedosa o atirou, como a milhares, no caminho triste dos desvalidos.

Frequentemente, como a cobrar de mim um tributo, por tê-lo arrancado das garras da morte, voltava à minha casa, pedindo auxilios para seus precaríssimos estudos. Sentindo que o egresso da agonia se desviava sensivelmente, quis conduzi-lo mais de perto. O cego, desvairado e ignorante amor materno sentindo a perda intelectual do filho, impediu a adoção de fato, por parte de minha família. Vinham apanhar migalhas, rejeitando o pão abundante que se pretendia fornecer.

Se o alimento energético era deficiente, o do espírito muito lhe ficava atrás. A educação do menino, cada vez mais, se evidenciava precária.

Enquanto a evolução bio-psicológica seguia seu rumo, com altos, a socio-cultural procurava insistentemente o zero da escala. O desvio era indisfarçável e novamente foi cobra-

(Conclui na página 10)

No Senado Federal

Discursou o Sr. Ismar de Góis sôbre Alagoas — "Dutra não tem sido Presidente de coisa nenhuma", disse o orador — Outros detalhes da sessão

Presidiram ontem a sessão do Senado os Srs. Nereu Ramos e Melo Viana, e, no início dos trabalhos, estavam presentes 28 representantes.

O caso de Alagôas voltou ontem ao plenário do Senado com o discurso pronunciapo pelo senador Ismar de Góis. Contou o senador alagoano que o Governador do Estado, no propósito de desmoralizar a Assembléia, determinou aos deputados correligionários que, mesmo comparecendo à sessão em que se deveria realizar a eleição da Mesa, não dessem número. Eram 17 deputados oposicionistas, porque dois outros, por motivo independente de sua vontade e ligados ao clima de insegurança em que se encontra Alagôas, não puderam comparecer. Faltava portanto, um para o quorum regimental. "Fazia-se necessária a presença do deputado Ozéas Cardoso — disse o Sr. Ismar de Góis — que por medida de cautela, saltára na Bahia aguardando os acontecimentos". Houve então o inacreditavel: o Governador Silvestre Pericles mobilizou tôda a policia Estadual e seus assalariados, enpiquetando as estradas, guarnecendo as correntes com forças embaladas, ocupando os campos de aviação e mandando para o interior destacamentos especiais com ordem para vasculhar as fazendas que se tornassem suspeitas de terem homisiado o deputado pessedista. "Era, Sr. Presidente, — acrescentou o orador — uma verdadeira caçada humana para o trucidamento do deputado Ozéas Cardoso. Sobre o assunto pôde informar o Secretário de Segurança da Bahia que recebeu um pedido da policia alagoana para que informasse de todos os aviões fora da carreira, que partissem de São Salvador para o Norte". E diante disso, o Sr. Ismar de Góis perguntou: "é ou não caso de intervenção quando uma assembléia deixa de se reunir para deliberar livremente por uma coação pública e notória? E' ou não caso de intervenção, capitulado na Constituição Federal? Depois, o orador passou a acusar o Presidente da República pelo estado de coisas em Alagôas. O Sr. Ivo de Aquino, em parte, defendeu o General Dutra e perguntou qual a medida, dentro da Constituição, que pudesse ser aplicada no caso. O Sr. Ismar de Góis dá uma série de motivos para a invenção do Chefe do Executivo e termina assim:

"O seu govêrno já vai no ocaso, e V. Exa., ainda não apareceu, não encoberto pelas nuvens negras ou cinzentas de dias difíceis para o mundo, mas por uma simples fumaça fuliginosa que sopra da copa e da cozinha de seu palácio. Liberte-se, deixe transparecer, afinal, um raio de luz, que dê ao Brasil esperanças de melhores dias e um pouco de paz para Alagôas".

E depois de apreciada tôda a matéria constante da Ordem do Dia, sem a maior importância, a sessão acabou.

PROBLEMA!



SOLUÇÃO!



RESULTADO!





Se é BAYER é bom

Nos bastidores do mundo

MULHERES-3

Por Al Neto

Neste momento, uma jovem de 18 anos simboliza a luta e a tragédia da mulher por detrás da Cortina de Ferro.

Chama-se ela Aja Vrzanova, e é a campeã mundial de patinação figurativa.

Nasceu na Tchecoslovaquia e ali viveu até bem pouco.

Desde que os comunistas subiram ao poder em Praga, Aja começou a sentir, cada vez mais, a opressão do regime totalitário.

Finalmente, já não podendo mais suportar uma vida sem liberdade, Aja resolveu fugir.

Há pouco mais de quatro semanas, chegava a Inglaterra.

Agora, acaba de obter permissão do govêrno britânico para permanecer em solo inglês.

E é novamente livre. Nas pistas de patinação da Inglaterra Aja desliza como um protesto acrobático contra a escravidão das mulheres nos países comunistas.

Infelizmente, porém, não só os países comunistas deixam de reconhecer a posição da mulher na sociedade contemporanea.

Ainda existem países não-comunistas que não reconhecem os direitos das mulheres.

Tenho diante dos olhos um recente relatório das Nações Unidas sôbre a situação da mulher em todo o mundo.

Este relatório, dado a conhecer no dia 21 do passado mês de março, revela que a mulher desfruta de absoluta igualdade política com o homem em 52 nações.

Isto significa um grande progresso, sem dúvida. Mas, ainda assim, o re-

(Conclui na página 10)

Desorientados os pessedistas paulistas

Preferem ficar na oposição — A candidatura Vargas — Terminou a Convenção da UDN, na Bahia — Juraci na sucessão estadual — Clemente Mariani lamenta a dissidência — Outras notas



Otávio Mangabeira

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Em face da missão coordenadora do General Góis Monteiro, os pessedistas de São Paulo, mostram-se desorientados. Afirma-se que a chamada "ala ortodoxa" do partido, que está em oposição ao Sr. Ademar de Barros, não admite em hipótese alguma, qualquer entendimento com o Governador do Estado, preferindo formar na bancada oposicionista e sacrificar inclusive, a veleidade de ter candidato próprio ao Govêrno de São Paulo.

Informa-se ainda, que por tôda esta semana, deverá seguir para o Rio de Janeiro o deputado Ulisses Guimarães, líder da bancada estadual do PSD.

O REGRESSO DO SR. BASILIO MACHADO NETO

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Confirma-se que o deputado Basilio Machado Neto, Presidente da Assembléia Estadual, e que viajou para a Argentina há cêrca de 10 dias, regressará a São Paulo no dia 1º de maio, devendo reassumir seu pôsto imediatamente.

CONFUSO AINDA O AMBIENTE NO P. T. B. DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Continua ainda o ambiente de confusão no seio do PTB paulista. Informa-se agora que, tendo em vista conhecer o pensamento do senador Getúlio Vargas sôbre a situação, a bancada estadual do partido, irá no próximo dia 29, a Itú.

SERA CANDIDATO O SR. GETÚLIO VARGAS

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Regressou de São Borja, para onde fôra a chamado do Sr. Getúlio Vargas, o Sr. Oscar Pedrosa D'Horta, íntimo amigo do ex-Presidente de Honra do PTB.

Interrogado pelos jornalistas sôbre a posição do Sr. Getúlio Vargas no panorama político e sôbre os últimos acontecimentos, o prócer petebista declarou: "O Sr. Getúlio Vargas mostra se surprêsos ante o fato de que suas palavras sinceras e incisivas tinham provocado as mais diversas interpretações.

CANDIDATAS PARAIBANAS À DEPUTAÇÃO ESTADUAL

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Marcante vitória obteve o feminismo na Paraíba, com a indicação de quatro candidatas à deputação estadual pela UDN. Senhorinhas Dulce Barbosa, Olivia Olivina Carneiro da Cunha e Tercia Bonavides, e Senhora Daura Santiago, elementos dos mais destacados na sociedade e nas letras de nosso Estado. Dulce Barbosa é vereadora pelo Município de Campina Grande, professôra e directora do grupo escolar de Queimadas. Tércia Bonavides, é professôra com especialização no sul do país e docente da Escola Industrial de João Pessôa; Olivina Carneiro da Cunha, escritora, diplomada e professôra de cursos superiores do Instituto de Educação. E' filha do Barão de Abiahi que, na Monarquia, foi Presidente de vários Estados. A Sra. Daura Santiago, é diplomada pela Escola Normal e docente do Instituto de Educação e da Escola de Professôres. Tércia Bonavides é prima do deputado João Agripino, que lhe facilitará os votos nos municípios sob seu domínio, no sertão.

COMICIO INAUGURAL DA CAMPANHA PRÓ-BRIGADEIRO

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O comício inaugural da campanha pró-Brigadeiro, segundo se enuncia, será realizado nesta Capital, no dia 12 de maio, quando será homologada a sua candidatura pela UDN.

PARA ABERTURA DA CAMPANHA ELEITORAL DA UDN EM ALAGOAS

MACEIÓ, 26 (Asapress) — O deputado Mário Guimarães seguiu para o Rio, segundo se comenta, para receber as instruções para abertura da campanha eleitoral da UDN neste Estado.

ESPERADOS EM BELO HORIZONTE, MEMBROS DA BANCADA MINEIRA DA U. D. N. NA CAMARA FEDERAL

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Está sendo esperados, nesta Capital, no sábado próximo, os membros da bancada mineira da UDN na Câmara Federal, para a homenagem que, juntamente com os representantes do partido na Assembléia Estadual, irão prestar ao Governador Milton Campos.

A SUCESSÃO EM MATO GROSSO

CUIABA, 26 (Asapress) — Depois das candidaturas dos Srs. Filinto Muller, Fernando Corrêa e Júlio Muller, surge agora mais um nome. E' êle o do Presidente da Seção Estadual da UDN, Sr. Ataíde de Lima Bastos, conceituado clínico nesta Capital. A propaganda de sua candidatura foi iniciada nos municípios de Livramento e Leverger.

TERMINOU A CONVENÇÃO DA UDN

SALVADOR, 26 (Asapress) — A Convenção Udenista terminou, com sessão magna no Teatro Guarani, a qual compareceram representantes de todos os partidos, exceção do PSD, fazendo-se o governador Otávio Mangabeira representarse pelo seu secretário, profassor Rogério Faria, ex-presidente da Seção Baiana da U.D.N. a quem Juraci Magalhães substituiu. Discursaram vários oradores, tendo o deputado Juraci Magalhães agradecido a sua indicação como candidato a sucessão de Mangabeira, fazendo retrospecto de sua atuação politica desde que chegou em 1930 com lenço vermelho no pescoço, comandando a coluna revolucionária, até que deixou o govêrno não aceitando a instauração do novo regime. Acentuou que não apresentaria programa para o próximo govêrno, porque sabe que será eleito, porque assim entende o povo e quando o povo sabe querer, tudo se consegue, porque o seu programa é a sua própria vida e exemplo da suas administrações anteriores todos reconhecem como eficientes.

ATAQUES AOS SEUS COMPANHEIROS

O deputado Manuel Novais atacou novamente seus antigos companheiros da Ala Autonomista, porque afastaram-se da UDN, frisando que o arrependimento chegará embora tarde demais. A certa altura do seu discurso proclamou o govêrno de Juraci Magalhães como o mais quantos já teve o Estado, interpretando-se essa insinuação como a primeira provocação contra o governador Otávio Mangabeira, a quem sem despeito ou segunda intensão, todos reconhecem como realmente o maior de todos os governadores baianos, não somente pelo vulto de suas realizações em todos os setores de atividades administrativas, visando principalmente a felicidade do seu povo, bem como pelo ambiente de paz e tranquilidade que proporcionou ao Estado.

OUTROS ORADORES

O Sr. Clemente Mariani voltou a discursar enaltecendo o resultado da Convenção e lamentando a dissidência havida no Partido com o abandono das fileiras para a ala autonomitsa. O deputado João Mendes convidado a falar, ocupou a Tribuna fazendo revelação de que votará em branco na escolha do candidato a sucessão de Mangabeira, porque prometera acompanhar a maioria da ala autonomista a que pertencera, porém naquele momento e porque assim opinará por unanimidade ao seu partido passaria apoiar Juraci Magalhães. Seu discurso, talvez porque mal compreendido, teve pior repercussão atribuindo-se a João Mendes o feio desejo de ficar com um e com outro.

A CANDIDATURA NEREU RAMOS EM S. PAULO

S. PAULO, 26 (Asapress) — Por ocasião da concentração dos Diretórios do PSD na cidade de Ipaussu, o Diretório pessedista de Botucatu sugeriu a apresentação da candidatura do Sr. Nereu Ramos a Presidência da Republica, sendo a sugestão aceita.



Clemente Mariani

1 MILHÃO E 300 MIL CRUZEIROS NUMA SEMANA

S. PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se que a campanha de fundos da UDN, iniciada há uma semana apenas, já alcançou a elevada soma de 1 milhão e 300 mil cruezeiros.

A arrecadação dessa importância no seio do povo visa financiar a propaganda politica das candidaturas do brigadeiro Eduardo Gomes e do Sr. Francisco Prestes Maia, respectivamente a presidência da Republica e ao govêrno do Estado.

Os ex-candidatos

Eduardo Palmerio

S. PAULO, (S. N.P.) — Temos hoje, no Brasil, uma dúzia de cidadãos que podem ostentar no cartão de visita o honroso título de "ex-candidato á Presidência da República". E se a coisa demorar mais uns dias o número de ex-candidatos crescerá bastante, tornando assim avultado o número de brasileiros ilustres. Gostariamos de lembrar aqui o nome dos ex-candidatos, mas afora os srs. Ademar de Barros, Canrobert Pereira da Costa e Milton Campos, já definitivamente afastados do páreo sucessório, os demais nomes são de uma insignificância flagrante com relação ao posto que ambicionavam. Restam ainda alguns nomes que figurarão muito em breve na já avultada lista dos ex-candidatos: Getúlio Vargas, Eduardo Gomes, Afonso Pena Junior, Cyrillo Junior, Bias Fortes Arthur Bernardes, Ovidio de Abreu etc. Este último, não o "etc".. mas o Sr. Ovidio de Abreu, é quem no presente momento mais se aproxima da sorte grande se Nereu não o atrapalhar...

De todos êsses candidatos e ex-candidatos, somente três possuem eleitorado próprio, e poderiam concorrer á presidência mesmo sem o apoio dos respectivos partidos, pois têm suficiente cartaz para atrair o eleitorado. São os srs. Ademar de Barros, Getulio Vargas e Eduardo Gomes. Os demais, poderão se eleger unicamente na hipótese de que não haja um pleito disputado e que realmente interessa o eleitorado. O candidato que maior possibilidades tinha de vitória era incontestavelmente o Sr. Ademar de Barros, que foi obrigado a renunciar porque sabia muito bem que contra a sua candidatura os atuais sufrutários do poder federal lancariam mão de todos os recursos, com exclusão apenas dos recursos honestos e confessaveis.

Resta Getúlio Vargas, sem dúvida alguma, uma grande força eleitoral; mas, mesmo dentro do P.T.B. existe uma poderosa corrente que é contra essa candidatura que viria expôr o velho ex-ditador a uma luta violentíssima para a qual já perdeu a antiga fibratura. Consideram que Getúlio não é mais um general de campo e sim um con selheiro de estrategia. Todavia, há no mesmo partido uma ala genuinamente queremista, que está disposta a lançar Getúlio, sem Getúlio, com Getúlio e contra Getúlio. No desejo dêsses últimos, Getúli será candidato por bem ou por mal, será candidato a muque se não o quiser ser por bons modos. Para êsses Getúlio já não é mais um guia, é um instrumento do qual poderão dispôr ao seu bel-prazer. A criatura, que é o partido, está tentando engolir o criador, que é Getúlio. Julgamos a empresa dificilima, porquanto o criador ainda é fortissimo, e é mais fácil que êle engula o partido do que venha por êste a ser engulido.

E o brigadeiro Eduardo Gomes? Haverá possibilidade que venha a ser lançado á luta pela U.D.N.? E' pouco provavel. Os udenistas têm medo de que êle nem aceite nem recuse a sua candidatura, ou que no caso de ser eleito, também não tome conhecimento do fato, ou ainda que se empossando no cargo de presidente da República, não compareça ao Palácio para exercer o cargo, e que continue tão mudo e quieto como há quatro anos, quando pensou que se ganharia um pleito presidencial com dois discursos e uma entrevista arrancada a forceps pelos reporteres. Finalmente dentro de algum tempo quando esgotar o último prazo, teremos uma belissima lista de ex-candidatos e uma feia lista de candidatos.

Banco da Comércio S. A.

O mais antigo desta praça



Ocorrências Policiais

Dramática acareação

Valter Rosa confirmou tudo na presença da Viúva Mauriti e do Promotor Serpa Carvalho

Walter Rosa, o matador do desembargador Maurity Filho, ontem, conforme havíamos noticiado, foi acareado com o promotor Serpa de Carvalho e com a viuva do magistrado, mantendo tudo que disse, anteriormente, isto é, nas quatro vezes que fôra ouvido. O procurador Almeida Graça esteve presente á essa formalidade processual. A Sra. Elza Maurity como não podia deixar de acontecer, contestou as insinuações do frio matador do magistrado. Walter, ao contrario do que se observou com os demais acareados, se mostrou calmo e seguro.

PEDIU LICENÇA O PROMOTOR

O promotor Serpa de Carvalho, segundo conseguimos apurar, solicitou licença do cargo para que as autoridades se sentissem mais a vontade com relação à sua pessoa. Entretanto, tal pedido foi recusado pelo procurador do Estado, Sr. Almeida Graça.

EM FASE FINAL

O processo, segundo foi ventilado, já está em fase final, dependendo apenas, do relatório do delegado que presidiu o inquerito. Tão logo os autos cheguem á Justiça, os advogados que acompanham o caso, pelo lado da viuva Maurity, solicitarão ao Juiz Goulart Monteiro, exame de sanidade mental do acusado. A população de Petropolis, por outro lado, está acompanhando com o mais vivo interesse o desenrolar dos acontecimentos.

«Atão» não disse a verdade!

Não resta a menor dúvida que agira de cumplicidade — A Polícia no encalço do indivíduo de côr

Gabriel Nascimento Daniel, conhecido pelo vulgo de "Atão", o perverso matador do seu colega de profissão, Waldemar Mario da Silva, fato esse ocorrido na madrugada de domingo, apresentou-se ontem ás autoridades do 13.º Distrito. "Atão" que se fazia acompanhar de um advogado descreveu o crime á sua maneira. Como de sempre, afirmou que meses atrás havia sido agredido por "Natal" e que na noite fatidica quando regressava ao lar depois de pela segunda vez, ter se defrontado com seu desafeto, na Avenida Marechal Floriano, teve seus passos embargados pelo seu inimigo. Na iminencia de ser abatido sacou de seu revolver e fuzilou "Natal". A policia todavia, não acreditou em tal historia, tanto assim que não parou as diligencias que vinha realizando. Existem elementos que invalidam por completo as afirmações do criminoso. "Natal", segundo a policia, para a rua General Pedra onde fôra abatido, fôra levado por um invidiuo de cor, elemento esse ajustado por "Atão" para leevaer avente

levar avante o seu plano de vingança, ois que no banco traseiro do automovel da vitima foi encontrada uma cédula de vinte cruzeiros. Os disparos que vitimaram Waldemar, ao contrario do que afirma o assassino, foram disparados á queima roupa e não na distancia de três metros. As diligencias prosseguem tendo já conseguido as autoridades arrolar uma testemunha ocular do delito.

A tragédia passional de Caxias

APÓS ASSASSINAR A AMANTE, DESFECHOU UM TIRO NA CABEÇA

Em Gramacho, no municipio de Duque de Caxias, ontem pela manhã, verificou-se mais um impressionante tragedia passional. A ocorrencia se registrou no interior da casa n.º 2.493 da rua Grecen. Nesse local, o farmaceutico Ayrea de Souza Moreira, casado com 45 anos, depois de agredir brutalmente sua amante Alzemira Cardoso, que ali residia com sua genitora D. Fidelina Cardoso, assassinou-a a golpes de faca. D. Fidelina, que conta 56 anos, procurou ir em defesa da filha, ocasião em que foi ferida na região abdominal.

O criminoso, após ingerir um violento toxico, desfechou um tiro contra a cabeça.

A policia local esteve no teatro dos acontecimento e após tomar as providencias de sua alçada, fez remover para o Hospital Getulio Vargas a Sra. Fidelina que ali foi internada em estado grave.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 97
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Reduzidos os perigos do parto

WASHINGTON (USIS) — Uma nova máquina idealizada e aperfeiçoada por um ginecologista norteamericano promete reduzir alguns dos perigos do parto, prevenindo o médico, com antecedência, se a paciente terá ou não dificuldades no momento da delivrance, permitindo ao ginecologista tomar as devidas precauções, remediando quer por meio de drogas, quer pela cirúrgia.

A máquina, chamada *eletro-histerógrafo*, examina no local do trabalho muscular da gestação, o procedimento da reação dos musculos da parturiente, registrando qualquer desvio das funções normais, bem como o processo normal de desenvolvimento da gravidês.

O eletro-histerógrafo funciona semelhantemente ao eletro-encefalógrafo, que registra as reações que se processam no cérebro, para auxílio dos cirurgiões. Opera por meio de pequenos electrodos amarrados junto ao corpo por meio de esparadrapo. Estes electrôdos medem a atividade elétrica produzida pela contração dos músculos uterinos. Os impulsos létricos são então amplificados e retransmitidos por filamentos a seis estiletes registradores, que marcam sôbre um papel apropriado o gráfico dos impulsos produzidos.

Um modêlo padrão, ou normal, do processo de gestação, foi obtido por meio do estudo de centenas de rgistros de nascimento feitos no Sloane Hospital, de New York City, onde a nova máquina foi experimentada, com grande êxito, em mais de 200 pacientes.

O electro-histerógrafo foi inventado depois de quatro anos de experiência, pelo Dr. Charles M. Steer, da Faculdade de Médicos e Cirurgiões da Universidade de Colúmbia, na cidade de New York. O emprêgo da máquina e os sucessos alcançados pela mesma foram citados num artigo escrito pelo próprio Dr. Steer, no Jornal Americano de Obstetrícia e Ginecologia.

A máquina empregada no Sloane Hospital é de grande porte, com cêrca de 1.80 metros de altura, porém já se fazem modêlos menores para uso geral dos hospitais.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros
Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo. Tel: 52-5612

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Possibilidades da imigração holandêsa

Fala sôbre o importante assunto ao nosso redator o Sr. Carlos Landares — Prejudicial ao nosso país, a perduração do sequestro dos bens dos súditos alemães e japonêses aqui domiciliados

Há pouco, o Principe consorte da Holanda empreendeu uma viagem polos paises da America Latina a fim de observar e estudar as possibilidades da imigração holandesa e esses paises.

No relatório apresentado quando do regresso á sua terra, a ilustre personagem batava se manifestou, entretanto, pouco optimista no que concerne ao Brasil.

Encontrando-se nesta Capital o Mr. Carlos Landares, conhecido criador em Campinas, Estado de São Paulo, achamos oportuno ouvir esse nosso velho amigo sôbre o palpitante assunto, visto como o referido criador é grande entusiasta da corrente imigratoria holandesa para o nosso País, tendo acompanhado de perto as realizações do primeiro núcleo colonial de holandeses estabelecido nas cercanias de Campinas, há perto de dois anos

Indagado pela nossa reportagem, o Sr. Landares se pôs á nossa disposição, declarando inicialmente:

"As terras da Fazenda Ribeirão onde foram instados os colonos holandeses não são das melhores do municipio de Campinas. Não obstante, os laboriosos colonos estão levando avante os seus trabalhos agropecuários com grande entusiasmo e eficiencia. E' natural que a aclimatação não se complete em dezena de meses. Há sempre obstáculos a vencer e transpôr.

E êles os estão vencendo galhardamente. Estão satisfeitos com as condições do seu novo ambiente, clima bom, terra generosa onde plantando, dá."

Interrompendo, lembramos ao Mr. Landares o relato pouco otimista do Principe Consorte Holandês sôbre as possibilidades da imigração holandesa para as terras brasileiras, relato êsse que, como acabamos de dizer, não corresponderia á observação do nosso entrevistado.

"Aí é que está", respondeu prontamente o sr. Landares.

"Aí é que está o mal da nossa politica imigratória. O que sei e o que se deduz das conversas mantidas com os responsáveis por aquele núcleo é o seguinte. Em contraste com a excelência das condições mesológicas da nossa terra, reina um ambiente de intranquilidade, para não dizer de hostilidade, para com os estrangeiros radicados no Brasil. Trata-se de situação dos bens dos suditos do Eixo. Os bens desses estrangeiros ainda continuam retidos. Todos os paises envolvidos na última guerra já liberaram os bens dos súditos ex-inimigos neles radicados. Mesmo a Holanda, tão rudemente atingida pela barbarie nazista, acabou liberando os bens dos súditos ex-inimigos radicados na Holanda.

O Brasil é o único país no mundo que ainda mantém o sequestro dos bens dos estrangeiros, decretado que foi sob o imperativo do estado de guerra. Convém, aliás, lembrar-se de que com o Japão nem estivemos em guerra. Não obstante, os súditos dêsse país vêm sofrendo ainda hoje tôda a sorte de restrições e vexames decorrentes da legislação de guerra.

Para um país de imigração como o nosso a situação se reveste de gravidade particular.

E este estado esdruxulo de coisas é que testemunha aos observadores estrangeiros o clima de insegurança para com os alienigenas e as suas propriedades.

Vejam a que ponto chegou o tradicional ambiente de hospitalidade que o Brasil sempre ofereceu aos estrangeiros em geral. Têm, pois, camadas de razão os observadores holandeses em encarar as possibilidades da imigração para o Brasil com grande receio e desconfiança.

Não vou repetir os clamores cada vez mais veementes, levantados pelas classes produtoras de São Paulo contra a perduração dêsse estado de coisas que tamanhos males de ordem economica e social têm causado ao nosso País.

Quero apenas salientar isto: a imigração holandesa a que tanto empenho dera o Govêrno Federal está encontrando sérios embaraços em vista do ambiente de insegurança, refletida no congelamento dos bens dos colonos alemães e japoneses que nada têm a ver com as loucuras dos governantes dos países de sua origem.

A Holanda quer nos mandar os seus agricultores e criadores. Com êles virão os famosos gados selecionados, a exemplar técnica agro-pecuária e os capitais que enriquecerão o nosso País.

Todos êsses elementos indispensáveis ao nosso progresso estão impedidos de nos chegar, á mingua de uma medida legal, qual seja a revogacão dessas medidas de exceção que ainda pesam sôbre os colonos alemães e japoneses.

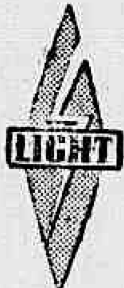
O Brasil necessita de braços e, mais do que de braços, de capitais estrangeiros.

Quantas indústrias, quantos empreendimentos não vão surgir com a vinda dêsses elementos?

Mas, os capitais são sensiveis ao clima de insegurança. Eles fogem do ambiente intranquilo, á procura de maior segurança.

A perduração de sequestro dos bens dos súditos do Eixo é o sinal mais do que eloquente da insegurança que o Brasil está oferecendo aos braços e capitais estrangeiros.

Urge, pois, que seja revogada, de vez, esta iniquidade e insensatez que se chama a lei de confisco dos bens dos súditos do Eixo."



ALTERAÇÃO DE ITINERÁRIOS DE BONDES

AVISO AO PÚBLICO

Com aprovação da Prefeitura, a COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, construiu novo trecho de linha que estabelece ligação direta entre a rua dos Andradas e a avenida Presidente Vargas, por onde trafegarão as linhas 52, 53, 68, 74, 77, 78 e 94, as quais terão como ponto de partida o largo de São Francisco e obedecerão aos seguintes itinerários:

N.º 52 CANCELA / N.º 53 SÃO JANUÁRIO
- IDA: Largo de São Francisco - Andradas até Presidente Vargas e por esta, (lado impar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
- VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado impar) avenida Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco.

N.º 68 [illegible]-ENGENHO NOVO
- IDA: Largo de São Francisco — Andradas até Presidente Vargas e por esta (lado impar) até Machado Coelho, etc.
- VOLTA: Avenida Presidente Vargas (lado impar) até a avenida Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco.

N.º 74 - VILA ISABEL-ENGENHO NOVO / N.º 78 - CASCADURA / N.º 94 - PENHA
- IDA: Largo de São Francisco — Andradas até Presidente Vargas e por esta (lado impar) em toda a sua extensão, etc.
- VOLTA: Av. Presidente Vargas (lado par) — Estrada de Ferro — av. Marechal Floriano — av. Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco

N.º 77 PIEDADE
- IDA: Largo de São Francisco — Andradas até Presidente Vargas e por esta (lado impar) em toda a sua extensão, etc.
- VOLTA: Avenida Presidente Vargas (lado impar) — avenida Passos — rua Luiz de Camões — largo de São Francisco.

Ainda, com o fim de eliminar a "contra-mão de direção" da praça da República (lado da Igreja de São Jorge), em direção à rua Visconde do Rio Branco, serão alterados os itinerários das linhas 31, 55, 57 e 59 como segue:

N.º 31 LAPA LEOPOLDINA
- IDA: Largo da Lapa — av. Mem de Sá — av. Gomes Freire — ruas Tomé de Souza e Constituição — praça da República (lado da Igreja de S. Jorge) — av. Presidente Vargas (lado impar) - av. Francisco Bicalho - Leopoldina.
- VOLTA: Leopoldina — av. Francisco Bicalho — av. Presidente Vargas (lado impar) — praça da República (lado da Casa da Moeda e Assistência) — ruas 20 de Abril e Senado — av. Gomes Freire, etc.

N.º 55 RUA PIRATINI
- IDA: Barcas — rua 1.º de Março — rua Buenos Aires — praça da República (lado da Igreja de São Jorge) — avenida Presidente Vargas (lado impar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
- VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado impar) — praça da República (lados da Assistência e Corpo de Bombeiros) - rua Visconde do Rio Branco — praça Tiradentes, etc.

N.º 57 CAJÚ
- IDA: Praça Tiradentes — rua da Constituição — praça da República (lado da Igreja de São Jorge) — avenida Presidente Vargas (lado impar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
- VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado impar) — praça da República (lado da Assistência) ruas 20 de Abril — Senado e Pedro 1.º — praça Tiradentes.

N.º 59 PEDREGULHO
- IDA: Praça Tiradentes — rua da Constituição — praça da República (lado da Igreja de São Jorge) — avenida Presidente Vargas (lado impar) — avenida Francisco Bicalho, etc.
- VOLTA: Avenida Francisco Bicalho — avenida Presidente Vargas (lado impar) — praça da República (lados da Assistência e Corpo de Bombeiros) — rua Visconde do Rio Branco — praça Tiradentes.

Essas alterações entrarão em vigor na 5a. feira, 27 do corrente.

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1401



SORTEIO DE ABRIL
Sábado, dia 29, às 12 horas

No dia e hora acima indicados, na sede da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Avenida Rio Branco n. 116-9.º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos títulos referentes ao mês de abril. Concorrerão ao sorteio todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atrazo poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia 29 do corrente, na Caixa da Cia. à Av. Rio Branco n. 116, 9.º andar, no Rio, ou em Niterói, à Av. Amaral Peixoto número 178, sala 209

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSOS GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2778

A emigração é o mais importante problema português da atualidade

INICIAMOS UMA SÉRIE DE ARTIGOS SÔBRE O IMPORTANTE ASSUNTO,

LISBOA, 24 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Só com obras de fomento importantes, que transformem completamente a fisionomia econômica e social do País, poderá alcançar-se um aumento substancial de bens de consumo e de artigos essenciais que hoje importamos. Ora essas obras custam avultadas somas, e são pequenos os recursos financeiros do Estado, que tem de estar sempre atento às repercussões das crises econômicas alheias.

Isto corresponde a gastar bem: e para gastar bem exigem-se estudos, projetos, planos, que se enquadrem num plano único. Acudir a crises com trabalhos de ocasião, que de nenhum modo provocam aumento de produção de gêneros ou artigos, resolve temporàriamente questões, mas não serve para dar solução ao problema máximo. Esperar que os outros nos acudam, também episòdicamente, será útil e proveitoso durante algum tempo, mas também não dá resolução cabal, sobretudo se essa ajuda não for integralmente aplicada na obra de intensificação da produção nacional.

alvez se observe que tem sido notável a ação dos governantes e dos técnicos em que tal ação se fundamenta. Mas tem havido, por vêzes, dispersão de esforços e falta de uma hierarquia de financiamentos e gastos. O País possui — e as grandes obras de hidráulica agrícola e de hidro-eletricidade bem o mostram — um número de técnicos bastante elevado, muitos deles já experimentados. Falta sòmente que os seus estudos e esforços se harmonizem e obedeçam a um plano geral.

A questão é só uma: sustentar, já cerca de nove milhões de pessoas; e, em 1960, cerca de dez milhões. O plano, portanto, tem de ser um também, vasto, grandioso, difícil de executar eriçado de perigos, arrazador de energias, mas suficiente para fazer a felicidade de um povo e a glória de uma geração.

No Mundo atual, em que afincadamente e por tão variados meios se procura alcançar a solidariedade das nações e dos povos, como primeiro e dos povos, como primeiro passo para a felicidade geral, mostram os fatos, todos os dias, infelizmente que o remédio português não virá de fora. Tem de ser obra nossa senão para resolver completamente tôda as dificuldades, pelo menos para atenuar, tanto quanto possível, as exigências nacionais; e a maior dessas exigências é o sustento de uma população que cresce notàvelmente, numa terra que durante largos anos se considerou, erradamente, incapaz de suprir as necessidades essenciais dos seus hábitos.

A muitos se afigurará excessiva a tarefa. Mas é precisamente nas tarefas grandes que os homens podem mostrar a sua verdadeira estatura.

Há vinte anos ninguém supunha possível a reconstrução financeira, o equilíbrio do crédito, a obtenção de vultosas verbas para grandes empreendimentos. No entanto perante a descrença e a dúvida da maioria dos portguêses, um homem apenas conseguiu tudo isso.

—

Enquanto não se estabelece um grande plano de fomento, onde vamos colocar os excedentes populacionais, os braços que não tem trabalho, as bôcas que precisam de pão?

Promovemos em mais larga escala a emigração para países estranhos, ou para as nossas províncias ultramarinas, em especial Angola e Moçambique?

Será possível a indústria nacional, em fase brilhante de crescimento, absorver os braços sobrantes?

Ambas as soluções têm defensores corajosos entre homens de grande competência técnica e capacidade intelectual.

Vejamos, em primeiro lugar, a possibilidade da emigração para o estrangeiro.

O português, regra geral, gosta de viajar, de correr Mundo. E' um sentimento natural, um atavismo em descendentes de navegantes e colonizadores.

Mas a emigração já não é, nem pode ser, uma aventura. A Europa e a Asia super-povoadas, concorrem há cerca de cinquenta anos com os portuguêses, mesmo no Brasil onde, por aqueles motivos bem conhecidos, principalmente pelos vínculos do sangue e do idioma a nossa gente é preferida.

Para essas raças concorrentes — italianos, japonêses, alemães, holandêses, inglêses polacos etc. — a emigração para as Américas e a fixação em terras onde não passou sombra de homem civilizado, não é uma aventura: é o desejo ardente de criar sòlidamente condições de vida e de estabilidade. Vão, evidentemente, sempre na esperança de um golpe inesperado de fortuna, na miragem da riqueza.

Mas o que antes de tudo pretendem, é fixar-se, enraizar-se, trabalhar, viver!

Uns partem para engrossar colônias de compatriotas já florescentes; outros como esse grupo de holandêses que passou recentemente em Lisboa para o sertãosul-americano, levam consigo as mulheres, os filhos, técnicos agrícolas e industriais, médicos operários, paroco, professor — todos os elementos, em suma, para a instalação regular e sólida de u mnucleo populacional. Alguns, talvez, hão de desgarrar-se, em busca do ouro, do petróleo, das pedras preciosas; mas a maioria desbravará terrenos, edificando moradias, criará granjas, pomares, searas e pequenas indústrias subsidiárias da atividade agrícola.

E êste um sistema de emigração que reclama, prèviamente, a preparação dos emigrantes e alguns capitais vultosos. Que é o melhor, prova-o o aumento considerável de certas raças nos últimos vinte anos, nos países sul-americanos, onde falta gente e sobram terras e recursos por explorar.

CONHEÇA PORTUGAL
TIMOR

A' província ultramarina de Timor é formada pela parte leste da ilha do mesmo nome, o território de Ocussi no flanco da costa norte da parte holandêsa, a ilha de Ataúro e a ilhota Jaco, num total de quase 19.000 Km².

A ilha, de formação geológica recente, é percorrida longitudinalmente por uma grande cadeia de montanhas de que o pico mais alto é o Teta-Mai-Lau, nos montes Ramelau, com 2.950 metros. Devido à grande altitude e à estreiteza da ilha, esta é muito acidentada, com poucas planícies, contínuas montanhas e numerosos vales e ribeiras, que na ocasião das chuvas são torrenciais. Entre as principais contam-se a ribeira Lois, a de Comoro e Lacló na costa norte e as de Cler, Sui e Bé-Lulic ao sul.

Para a navegação, a costa sul é a pior, por ser menos recortada. A do norte tem algumas pequenas baías de bom abrigo e entre elas Dili, que é excelente, protegida à entrada por um quebra-mar de coral.

Na vegetação, domina até 500 m. o palavão branco e daí para cima o palavrão preto. A parte mais rica da zona portuguêsa, é a central, entre Hatolia e Liquiçá, com ótimos terrenos para a cultura do café.

Até 200 m. de altitude, em que abrange apenas uma estreita faixa litoral, o clima é quente e húmido, predominando os palmares e a vegetação tropical. Para cima dos 500 m. o clima é excelente para o europeu. A paisagem de Timor é deslumbrante. Há grandes zonas de vegetação densa e como a ilha é muito acidentada, desfrutam-se panoramas incomparáveis, numa sucessão infinita de montes e vales, ribeiras e planícies, pastagens e searas, pequenas povoações de casas típicas alcandoradas nos cabeços, ravinas inteiras tratadas em socalcos para a cultura do arroz e a cada passo se vêem imponentes cascatas que se despenham verticalmente de grandes alturas. Viajar em Timor é um prazer, pela certeza de que a jornada não é monótona, e não é fácil encontrar país onde haja tantas pontes, tantas curvas, tantos precipícios, tanta emoção e tanta beleza, como em Timor, numa viagem por exemplo de Dili a Bobobonaro e daqui a Balibó.

Os indígenas são de raça na laia. O Timorense é habilidoso e inteligente mas de compleição fraca e um tanto indolente. Estimulado pelo europeu, adquire notáveis qualidades de trabalho devido aos seus dotes de inteligência.

O Timorense é polígamo, admite a existência dum ente superior, mas não tem práticas pròpriamente de culto religioso. Todavia é supersticioso em alto grau, venera os mortos e sacrifica animais para obter presságios.

A divisão política indígena é complexa. Os reinos, hoje pacificados, são rivais entre si e dividem-se feudalmente em sucos e povoações. Falam-se numerosos dialetos, predominando o *Tétum*.

Os grandes recursos da Ilha são de natureza agrícola, existindo também petróleo. As principais culturas, são o café, o coqueiro, arroz, milho, tabaco, batata e mandioca, legumes e frutas, borracha, cacau, chá, algodão, sisal e cana sacarina. Mas a grande riqueza da Ilha é o café, de fama mundial. Outra grande riqueza — as madeiras — sofreu grande preujuizo com a ocupação japonêsa. As principais essências de Timór, são o páu rosa, o páu ferro, o sândalo, o quiar, o aifeu, e a nita, de que se está a fazer intenso repovoamento.

A fauna compreende búfalos, cavalos, cabras, porcos e carneiros. O búfalo é domesticado e utilizados na lavoura. Os cavalos de Timor são afamados, dum tipo único, muito pequeno e resistentes, galgando as montanhas com cargas pesadas e sem necessidade de ser ferrado. Não há animais ferózes. Abundam veados e as ribeiras estão cheias de jacarés, que descem até ao mar. Uma curiosidade de Timor é a existência de camarão nas ribeiras, mesmo nas montanhas.

O comércio de Timor faz-se especialmente para Macassar, Macáu e agora com as novas ligações marítimas, também para a Metrópole.

A primeira notícia portuguêsa sôbre Timor, remonta a 1512, quando António de Abreu e Afonso Serrão, foram enviados à Insulíndia na peugada das fontes da especiaria. Mas a primeira ocupação portuguêsa só se efetuou em 1561, com o aparecimento dos missionários dominicanos a iniciar uma intensa obra de cristianização que foi depois largamente perturbada pelo espírito belicoso dos Timorenses.

A perda de Malaca em 1640, foi motivo de sérias dificuldades para o domínio português na Insulíndia, tanto mais que a vizinhança de potentados mulçumanos, deu à luta feição de guerra religiosa. Os portuguêses e os povos cristãos foram atacados em tôda a parte. No meio de tantas dificuldades, conseguiram os nossos, firmar em 1641, a primeira aliança política com chefes indígenas, continuando a ação portuguêsa a ser orientada pelos frades dominicanos. A ocupação portuguêsa estendia-se também à Ilha das Flores e a Solor; a vida econômica do arquipélago era próspera. A pressão militar holandêsa permitiu que êstes fusessem pé no nosso território, conseguindo os frades por muitos anos, aguentar a luta, sem auxílio do Estado da Índia, que não tinha ingerência no Govêrno, nem lhe nomeava governador. O Tratado luso-halandês, de 1661, pôs têrmo à guerra aberta, reconhecendo a nossa soberania em Solor e Timor, dando aos holandêses a base de Cupão.

O ano de 1701 abre novo período da história de Timor, com a nomeação do seu primeiro governador com supremacia sôbre os frades: foi Antônio Coelho Guerreiro.

Mas nem por isso a situação melhorou muito, porquanto as rivalidades de chefes indígenas, as prepotências de alguns portuguêses e a ação holandêsa continuaram a dificultar a pacificação. Em 1769 os portuguêses abandonaram Lifau e fundaram Dili. Mas continuaram as guerras civis que permitiram o avanço gradual dos holandêses pelo território nacional. Finalmente pelo Tratado de 20 de abril de 1859 regularam-se as fronteiras portuguêsa e holandêsa com manifesto prejuizo nosso, perdendo-se então definitivamente as ilhas de Solor e Flores.

A vida de Timor continuou difícil por muitos anos, até que Celestino da Silva, nos fins do século XIX e Filomeno da Câmara, nos primeiros anos da República, fizeram a pacificação, acabando com as guerras dos reis e as suas revoltas sem motivo. A colônia entrou numa fase progressiva, que foi largamente prejudicada pela odiosa ocupação japonêsa de 1942 a 1945, que deixou a ilha devastada.

Nos últimos cinco anos têm-se trabalhado intensamente em Timor para reparar as feridas da guerra, que tantos prejuizos causou e ao mesmo tempo nos deu a consoladora prova da lealdade dos chefes indígenas mais notáveis, alguns dos quais morreram de armas na mão, ao serviço de Portugal.

A Chave
FILIAIS EM TODO O PAÍS
da economia
é
COMPRAR
nas
CASAS
PERNAMBUCANAS

Empeñosa e Loretta

ostentam o favoritismo no Grande Prêmio «José Carlos de Figueiredo»

Serão desdobrados três excelentes programas nas reuniões de sábado, domingo e segunda-feira no Hipódromo da Gávea, formados por vinte e três páreos equilibrados seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,40 HORAS — CR$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 GUARARAPE	56	35
2 FANITA	48	60
2—3 GRALHANA	54	35
4 ROLANTE	50	70
3—5 ALDEAN	54	40
6 SEGREDO	54	50
4—7 MI CHIQUITA	48	60
8 GAITA	56	30
9 BORRACHUDO	54	50

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,10 HORAS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

	Ks.	Ct.
1—1 CRICARE'	54	40
2 SAHIB	52	80
3 AFETO	54	40
4 BOLÃO DOURADO	50	80
2—5 GRAUDELIA	50	50
6 IBIAPINA	50	30
7 LAVINIA	50	80
8 HURACAN	52	50
3—9 LNGOTE	54	80
10 IMBURI	52	50
11 AGUA LINDA	50	80
12 SEU ANICETO	54	85
4—13 FLIM	50	50
14 JARINA	50	70
15 LIBIO	56	35
" PORTUGAL	54	35

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,45 HORAS — CR$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 SKY	54	35
2—2 GUINEO	54	40
3 DESTEMOR	54	50
3—4 CAMBUCI	54	35
5 JANDA	54	37
4—6 DAPHNE	56	30
" ELVIRA	50	50

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,20 HORAS — CR$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 EGEU	58	75
2 RIO VERDE	56	70
2—3 LUETZOW	56	50
4 AQUILA	54	50
3—5 JEQUITINHONHA	54	40
6 CUMBERLAND	56	35
" BARCELONA	54	35
4—7 JAMARY	56	25
8 FOGO BRAVO	56	60
" BROWN BOY	52	60

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,55 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 ENDWELL	55	25
2 TABAROA	55	30
3 ETINCELLE	55	60
2—4 FLORENA	55	50
5 GRI	55	60
6 FORMIGA	55	50
3—7 DIVA	55	40
8 VISCONDESSA	55	50
9 CASUARINA	55	60
4—10 LOIRE	55	25
11 IDA	55	80
12 NOIVA	55	80

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 REGENTE	55	40
2 CAUTELOSO	52	80
3 ARSENAL	52	60
4 SULAMITA	50	60
2—5 LIPE	56	40
6 EL ALAMEIN	52	70
7 TUPIARA	54	60
8 TUSCA	51	60
3—9 OLYMPUS	56	40
" NIGHT CLUB	52	40
10 FOLIADOR	50	60
11 FLIM	48	80
12 AMIR	50	70
4—13 PERFUME	51	80
" GALOPANDO	56	40
14 BRUTOS	56	50
15 VAIDOSO	54	60
" AFETO	50	60

7º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 PRACINHA	55	35
" LESTE	50	37
" CAXAMBU'	58	35
2—2 CAVADOR	52	50
3 HEREMON	54	35
" ITAIM	60	37
3—4 VELHO RICO	57	50
5 FOGO BRAVO	50	80

Programas — Cotações — Outras notas

	Ks.	Ct.
6 MUSTAFA'	54	40
" PANICO	57	40
4—7 AJAHY	52	60
8 ABDIN	54	60
9 LUCIFER	52	35
" CUMBERLAND	49	35

AVISO

A Comissão de Corridas deliberou não realizar corridas nos dias 6 e 7 de maio e marcar o dia 2 do mesmo mês, para o encerramento das inscrições das corridas do 13 e 14.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.200 METROS — A'S 13 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 MARROQUINO	54	35
2—2 ANNE BOLEVY	52	25
3—3 ODON	54	40
4—4 CORALIACO	54	27
" GASCONHA	52	27

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 ARABIANA	50	35
2 HELLENICO	50	50
2—3 HARIDAN	50	50
4 MONTESE	52	80
3—5 MAJESTADE	48	35
6 URENO	56	80
7 FURAO	58	80
4—8 GRAO MOGOL	54	80
9 PURY	56	50
10 CAA'-PUAN	52	50

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 JAGUARIBE	56	50
" ASSALTO	56	50
2—3 IMAN	56	25
3 LA MALINCHE	54	50
4 CRACOVIA	54	80
3—5 MANA'	56	40
6 RIO BONITO	56	60
7 MOITA	54	40
4—8 CATI	56	50
9 PORANGA	54	60
10 MILU'	54	60

4º PAREO — 1.000 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 10.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 RANGOON	54	20
" VOLAGE	54	20
2—2 ODILA	54	35
3 LACIMIA	54	80
4 COMTESSE	54	60
3—5 OCULTA	54	40
6 MARINHA	54	70
7 VIVIANNE	54	50
4—8 OLIZA	54	50
9 GIRAFA	54	80
10 HOME FLEET	54	80

5º PAREO — GRANDE PREMIO "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 120.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 MAGALI	56	80
2—2 BIG RED	58	80
3—3 BIRRETE	55	80
4—4 EMPENOSA	56	11
" TIROLESA	56	11
" LORETTA	51	11

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,10 HORAS — CR$ 30.00000.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 JO-JO	56	40
2 LORD POLAR	56	50
3 GRAO PARA'	56	80
2—4 URUBIXABA	56	40
5 TARUMAN	56	50
6 TAHIA	54	70
3—7 JANGADEIRO	56	50
8 FRONTAL	56	40
9 F.E.B.	54	50
10 UGANDA	54	70
4—11 ECELERO	55	60
12 JABOTICABA	54	80
13 ISTAR	56	50
" DON PADIJA	56	50

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 GIRO	52	35
" SOUVERAIN	60	35
2 IMPETUOSA	50	50
2—3 LA CORUNA	50	35
4 CANTINERO	52	80
5 PENICHE	50	60
3—6 LATURNO	56	60
7 PURITANA	50	50
" CHEVRETTE	50	80
4—8 YORK	60	60
9 REY BRUJO	56	80
10 FLEUR BLANCHE	54	50
" MARAVEDI	60	50

8º PAREO — "TURMA DE ENGENHEIROS DE 1929" — 1.500 METROS — 17,10 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 SCARFACE	55	27
" ELAN	55	27
2 BOTICCELLI	55	80
2—3 MEDIADOR	55	50
4 CALIFA	55	80
5 TOROPI	55	50
3—6 DON ANTONICO	55	60
7 CABO FRIO	55	80
8 ISLETE	55	80
4—9 RONON	55	40
10 MUTISIA	53	70
11 DON EUVALDO	55	40
" SERRA NEGRA	53	40

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13 HORAS — CR$ 30.000,00 — (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).

	Ks.	Ct.
1—1 BOMBO	58	30
2 EDORMA	54	80
2—3 JEQUITIAIA	54	40
4 MUZUZO	56	60
3—5 JAGUARAO	56	35
6 MANDINGA	54	60
7 BARRIGA VERDE	56	80
4—8 MUSA	54	50
9 BOM CRACK	56	40
" BATLRITE'	56	40

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 IMPAVIDO	55	40
2 ELAN	51	30
2—3 CRATO	55	40
4 MIRAPIARA	53	50
3—5 NACAR	59	35
6 ALBARDAO	55	40
4—7 DON NAVARRO	55	35
8 TOROPI	51	50

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 BONGA'	55	27
2—2 LUPINA	55	23
3 PILE	55	60
3—4 FULVIA	55	35
5 LUJAN	55	80
4—6 VITORIA DO PALMAR	55	70
7 LOBELIA	55	70

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 GRUMETE	55	27
2 LIVRAMENTO	55	80
2—3 IMPACTO	55	40
4 LOIO	55	60
3—5 LEAR	55	25
6 CACHIMBO	55	50
4—7 OURO PRETO	55	50
" REUNO	55	50

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 DANTON	54	27
2—2 MARAVEDI	48	40
3 DON JOSE'	59	50
3—4 LA PLUMA	50	40
5 SOUVERAIN	52	35
4—6 MYÇALA	54	27
" LATURNO	48	27

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,50 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 FAIRFAX	55	25
2 GUAMA	55	80
3 ORPHEUS	55	80
4 BISON	55	80
2—5 FAUSTO	55	27
6 ALVANEL	55	70
7 CHERIFE	55	70
8 NOVIÇO	55	80
3—9 PETEIM	55	70
10 DON PANCHO	55	50
11 NICO	55	60
" CHAPADAO	55	60
4—12 BALUARTE	55	70
13 CHEFE	55	80
14 BRISTOL	55	70
15 JERUQUI	55	70
" CARANAHY	55	70

7º PAREO — PREMIO "NOVE DE MAIO" — 1.600 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ 80.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 LA FLECHE	59	20
" LENTEJOULA	56	20
2—2 JUTLANDIA	59	40
3 LIPARI	62	50
4 ITATIAIA	59	60
3—5 MIRAPIARA	58	50
6 ALTAMISA	55	60
7 PALMEIRAS	56	80
4—8 PALM BEACH	54	50
9 C. CLAMEN	56	60
10 ALPINA	58	70

8º PAREO — "NILO DE VASCONCELOS" — VII HANDICAP ESPECIAL — 1.400 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ 60.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 RETANO	55	35
2 PALINA	48	50
2—3 HILARION	55	40
4 CARCEL	53	50
3—5 HELAS	53	35
" PALMEIRAS	54	35
4—6 APUVO	55	40
7 IRREQUIETO	53	25
" JUTLANDIA	55	25

ELE DISSE...



Escute HOJE, NA "GuaPRA 9"
Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do
CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
POR CR$ 1

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 e 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO" (Cargueiro)
Sai dia 28 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

"ITAPURA"
Sai dia 28 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 28 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5466
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

A Coceira NÃO VAI COMIGO
PORQUE EU VOU COM Mitigal
Mitigal
BAYER
Se é BAYER é bom

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Aniversários

SRA. DULCE SODRE' PORTO ROCHA — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da Sra. Dulce Sodré Pôrto Rocha, espôsa do Dr. Ari Lindemberg Pôrto Rocha, conceituado médico, e filha do saudoso Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, ex-presidente do Estado do Rio.

PROF. A. CUNHA PORTO — Registra a efeméride de hoje o transcurso do aniversário natalicio do nosso ilustre e prezado confrade Professor Antônio Cunha Pôrt, antigo diretor da Escola Municipal "Manuel Cicero" e um dos veteranos da GAZETA DE NOTICIAS

SR. ALZIRO JOSE' D'AVILA JUNIOR — Decorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Alziro José D'Avila Júnior, contador nesta capital. Em sua residência, em Nova Iguaçu, o aniversariante oferecerá por esse motivo, uma recepção aos seus amigos e colegas.

DILERMANDO DA SILVA PEREIRA — Grande regozijo no dia de hoje nas hostes da GAZETA DE NOTICIAS. Faz anos o nosso querido companheiro Dilermando da Silva Pereira, jovem estudioso de nossos problemas e que exerce em nossa emprêsa com a capacidade que todos lhe reconhecem as funções de Caixa onde seus serviços além de valiosos primam pelo esfôrço e inexcedivel dedicação. Por isso mesmo Dilermando tornou-se a figura querida de todos nós, encontrando em cada um de quantos emprestam á GAZETA DE NOTICIAS a sua contribuição de trabalho, um amigo dedicado e um admirador sincero.

E ainda, em razão de seu natal, aos abraços dos amigos que conta no seio da sociedade carioca, juntamos os nossos com a expressão dos votos de felicidade que todos lhe desejam.

RESCALA BITAR — Vê passar, hoje, o seu aniversário natalicio o Dr. Rescala Bitar, nosso prezado confrade, redator do "Correio da Manhã" e chefe do Serviço de Imprensa junto ao Gabinete do Chefe de Policia.

Ao nosso distinto colega, serão prestadas expressivas homenagens.

JORGE — Passa, hoje, o primeiro aniversário do menino Jorge, filho do Sr. Jaime Bernardes de Sousa, funcionário do Ministério da Aeronáutica e de sua espôsa, Sra. Lidia Augusta de Sousa.

PASCOAL RANIERI MAZZILLI — Transcorre, hoje a data natalicia do Dr. Pascoal Ranieri Mazzilli, Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda e figura do maior relêvo na administração pública. Tendo dado brilho aos altos cargos que já exerceu na sua vitoriosa carreira, o Dr. Pascoal Ranieri Mazzilli em todos êles soube se impôr pela fôrça de sua inteligência e do seu caráter e pela sua fina educação, sendo, por isso, grande o número de seus amigos e admiradores.

Pela grata efeméride o Dr. Pascoal Ranieri Mazzilli será alvo, hoje, das mais expressivas homenagens por parte do funcionalismo do Ministério da Fazenda.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Olegaria de Albuquerque Sá, espôsa do Dr. Pedro de Sá, tabelião, aposentado, nesta capital.

— Sra. Carmen de Castro Barbosa Araújo, esposa do Dr. César Fleury de Araújo, médico nesta capital.

— Sra. Isabel Pedreira, espôsa do Dr. Rolando Pedreira.

— Sra. Guilhermina Bulcão Ribas, espôsa do Sr. José da Rocha Ribas.

— Sra. Amélia de Mesquita, professora, aposentada, do Instituto Benjamin Constant.

— Sra. Ester Balinzar Ferreira, espôsa do Sr. Djalma Ferreira, industrial.

SENHORINHAS:

Senhorinha Sandra Beatriz Maria Barbedo, filha do Dr. Alceu Barbado, Sub-Procurador Geral da República, e aplicada aluna do Colégio N. S. da Assunção.

— Senhorinha Dulce Tronfa, filha do Sr. Abilio Tronfa e de sua espôsa Sra. Maria Ferreira Tronfa.

SENHORES:

Sr. Augusto Fausto de Sousa, do Ministério da Agricultura.

— Sr. Alvaro Corrêa Campos, nosso confrade de imprensa.

— Dr. Carlos Viana Guilhem.

— Capitão José da Cunha Ribeiro.

— Sr. Godofredo Veloso da Silveira Júnior, funcionário da Prefeitura.

— Dr. Raul Picorelli.

— Padre Oliveiro Kramer.

— Coronel Joaquim Soares d'Assunção.

— Sr. Lourival Coelho, antigo funcionário do D. C. T. e da Tesouraria da A. B. I.

— Sr. Heitor Bastos Tigre.

— Sr. Ademar Vieira, jornalista.

— Dr. Alvaro Rodrigues, nosso colega de imprensa.

— Sr. Aristides Mariano de Azevedo, jornalista.

— Sr. Ari Maurell Lobo.

— Sr. Osvaldo Adalberto Guimarães.

— Sr. Virgilio de Morais.

MENINAS:

Maria do Carmo, filha do Sr. Alvaro F. Lima e da Sra. Cordelia Bonfim de Lima.

MENINOS:

Amauri, filho do casal Sr. Ivo Fernandes-Sra. Pedrina da Silveira Fernandes.

Recepções

SRA. LILACE R. BERNES — A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, recepcionará, hoje, as 17,30 horas, no salão do Clube de Aeronáutica, a Sra. Lilace R. Bernes, presidente da Associação Cristã Feminina Mundial, com sede em Genebra

A ilustre senhora passará pelo Rio procedente de Montevidéu, onde participou do Congresso Pan Americano das A. C. F., ao qual também se fêz representar a A. C. F. do Rio de Janeiro.

Casamentos

SRTA. MARIA GIGLIO-SR. JOAO VERISSIMO — Com a Senhorinha Maria Giglio, filha do Sr. e Sra. Salvador Giglio, casa-se hoje, o Sr. João Verissimo, filho do Sr. e Sra. Francisco Verissimo. A cerimônia religiosa terá lugar às 9 horas, na Igreja Matriz de Paquetá.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Jorge Acosta Correa, Ligia Montoya de Jaramillo, Darlon Velez Velez, Antônio Jesus Mesa Caballero, Resfa Velasquez Toro de Uribe, José Rafael Santiago Bozanilla, Eduardo Goviria Velasquez, German Uribe Uribe, Enrique Gonzales Uribe, Luiz Uribe Uchoa, Luiz Gomes Tirado, Marcos Matalhães Dantas Romero, Maria Fernandes de Gomes, Maria Hermilda Corrêa de Villa, Delfina Gomez de Mesa, Maria Antonieta Pellicer Vallejo, Jaime Llano Posada. — Para Pôrto Alegre: Silvano Amaral, Eduardo de Figueiredo Machado, Sivia de Oliveira Machado, Manuel Francisco Machado Neto. — Para Ilhéus: Eugênia Maron, Josefina Menezes, Juleite Menezes, Gerson Silva, Júlia Elvira Silva, Amintor Virgolino do Amaral Basto, Raimundo Marrocos Araújo, Adolpho Maron, Carmen Maron Azevedo, Carlos Alberto Azevedo, José Evangelista Vasconcelos. — Para Campo Grande: Carlos Ferreira de Viana Bandeira, Antonieta Ferreira Viana Bandeira, Adalgisa Proença dos Santos, Nely Olanda Cavalcanti, Maria Barreto Sousa.

Enférmos

DR. EUNAPIO CASTELO BRANCO — Vitima de terrivel enfermidade, foi ontem transportado, urgentemente, para o Hospital dos Servidores do Estado e a seguir submetido a uma delicada intervenção cirúrgica, o Delegado Eunápio Castelo Branco.

O estado de saúde desta antiga autoridade do Departamento Federal de Segurança Pública é um tanto grave, inspirando portanto os maiores cuidados, da equipe médica daquele nosocômio.

CINEMA

A violência em «Coração torturado»



Uma cena de "Coração Torturado", ... estrelado por Dolores del Rio e Pedro Armendariz

Nem sempre é possivel evitar que o caudal de emoções venha a quebrar o dique dos sentimentos humanos. O ódio gera a violência, mas também os desejos não satisfeitos, podem gerar essa perigosa atmosfera em que o cérebro não raciocina, o coração deixa-se arrastar pelas aparências e tudo desata a correr para um abismo de revoltas.

A violência em "Coração Torturado" é a última arma de que lança mão o pai de Amalia de Los Robles para evitar que a filha se vá com Ricardo Rojas. Um desespero profundo na alma do despota se incumbe de toldar-lhe a visão, e, frases menos coerentes saltam-lhe dos lábios trêmulos.

— Amalia... se passarem daquela porta e os matarei!...

E, querendo juntar ação ás suas palavras, o velho pai de Amalia de Los Robles exibe um revólver, simbolo da opressão, instrumento dos incoerentes, arma terrivel na mão dos que não transigem nunca.

Analisando a atitude do pai de Amalia de Los Robles é possivel perdoá-lo nesse ato de violência apenas sob um aspecto. No de impedir que a filha se fôsse com o rapaz que amava sem o beneplacito divino ou seja o casamento legal perante o padre e as necessárias testemunhas. Por outro lado é preciso condená-lo por não permitir que Amalia de Los Robles casasse com Ricardo Rojas, apenas porque o rapaz era pobre, imensamente pobre, dolorosamente pobre. Aí stá o seu grande erro, do qual chorou mais tarde lágrimas de sangue e de arrependimento. A sua violência deixou frutos amargos e um exemplo pernicioso para os que jamais procuram compreender as situações da vida.

"Coração Torturado" estará dia 1º de maio nos cinemas Presidente, Alfa, Fluminense, Para Todos (Méier) e Nanci (S. Gonçalo). Distribuição "PELMEX". Proibido para menores de 18 anos.

"Lágrimas de Mulher", estréia no São Carlos, segunda-feira!

No reduto das mulheres perdidas e dos homens nojentos não há lugar para almas puras e corações sem pecados. Ali ser mau é virtude que infunde respeito, dá tranquilidade, faz a vida mais fácil. Maria Ester, uma jovem cujos encanto quase a levaram á perdição, custou a compreender esta verdade. Era boa e sincera, apesar das tentações do mundo em que era obrigada a viver. Levada muito criança ainda para companhia de uma cantora de "cabaret" cresceu em meio aos vagabundos do pôrto e das mulheres sem nome. Para ela vaticinaram o pior dos destinos. Ganharia a vida cantando e dançando como a sua protetora. E assim foi té o dia em que o destino ligou-a a um rapaz, jovem e bom como ela. Era marujo, fôra criado ali em Veracruz e depois de inúmeras aventuras e viagens resolvera regressar. Chamava-se Carlos e estava disposto a levar Maria Ester daquele ambiente, custasse o que custasse.

Eis em resumo o que "Lágrimas de Mulher" (Humo en los ojos) apresenta ao público amante dessa história salpicadas do mal e do bem. Envolvendo tôda essa trama, a música de Agustin Lara é a pausa agradável numa série de emoções violentas.

"Lágrimas de Mulher" tem Mercedes Barba, David Silva e Ruben Rojo nos papéis principais. Distribuição "PELMEX" para segunda-feira próxima, dia 1º de maio no cinema São Carlos, coração da Cinelândia. Terminantemente proibido para menores de 18 anos.

"Em qualquer parte da Europa"

Abrimos hoje nossas colunas para registrar a noticia da próxima exibição de "Em Qualquer Parte da Europa", com excepcional satisfação, de vez que se trata de uma produção destinada a impressionar com emoções indeléveis a inteligência do espectador. Impressões essas que mudarão ou influenciarão a massa popular para certo comportamento. "Em Qualquer Parte da Europa", não é apenas um filme como outro qualquer e sim uma obra de alta relevância em cuja sequência vibrarão todos aqueles que tiverem a ventura de assisti-la. O coração de homens de tôdas as raças, religiões, castas ou credos politicos compreenderiam êste filme mesmo que "Em Qualquer Parte da Europa" não trouxesse legenda.

"Em Qualquer Parte da Europa" que foi dirigido por Gesa Radvanyi, mereceu o alto patrocinio da União das Nações Unidas.

Vasada em ótimo cinema, "Em Qualquer Parte da Europa" se situará na vanguarda dos maiores filmes que já foram produzidos.

A Europa Sul America Filme tem o privilégio de apresentar mais esta produção no circuito do Pathé-Presidente dentro de pouco.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e
VIGOR AOS CABELOS

RADIO

Neste momento acha-se na Europa um dos diretores da Emissora Continental, o Sr. Gagliano Neto, comprando da Marconi Wireless novo equipamento de estúdio e de campo; estudando a técnica da famosa B.B.S.; observando os usos e costumes das grandes Estações; enfim, privando com os homens dos bastidores da atividade radiofônica dos paises adiantados que está percorrendo, para trazer à Continental os ensinamentos ali adquiridos.

A ida de Gagliano Neto à Europa, de onde seguirá para os Estados Unidos, é mais uma iniciativa do Diretor-Geral da simpática emissora, Sr. Rubens Berardo Carneiro da Cunha, e teve o apoio comercial de Guará Refrescos S. A., que patrocinou a irradiação dos jogos preliminares do Campeonato do Mundo entre as equipes de Portugal, Espanha, Inglaterra e Escócia.

O Dr. David Moscowitch, Diretor-Gerente de Guará Refrescos S. A., mais uma vez dá um grande testemunho público de cooperação com a "Continental", firmando êste outro grande contrato de publicidade destinado a auxiliar a manutenção de "Guará" na primeira linha de preferência dos consumidores de refrigerantes em nosso mercado.

A história do Cocar Azul é um dos episódios mais românticos e ao mesmo tempo mais heróicos da vida dos povos livres. Revela como os homens que combatem por causas justas têm a consciência dos próprios direitos. Ao mesmo tempo, prova como a coragem de uma jovem, aparentemente débil, pode contribuir decisivamente para a vitória final.

Durante o programa "TOMANDO CHIMARRÃO", que a Rádio Ministério da Educação irradiará na próxima sexta feira, precisamente às 20,30 horas, Al Neto apresentará a história do Cocar Azul, numa radiofonização completa dêste episódio memorável.

• •

A data de ontem assinalou a passagem do quinto aniversário dos "Festivais G. E.", na onda da Nacional, ouvindo-se um recital de Oscar Borgerth, com programas de Bach, Saint Saens e Moussorgsky.

• •

A Big Edição Rádio Esportes Gagliano Neto é irradiada pela Emissora Continental, de segunda à sábado, às 20,15 horas, e aos domingos, às 21 horas.

• •

Com a terminação da chamada Hora de Verão e o restabelecimento do horário normal, as transmissões de "A VÓZ DA AMÉRICA" para o Brasil passarão a ser ouvidas aqui às 21,30 horas e não às 22,30 horas, como até agora.

Os programas em português de "A VÓZ DA AMÉRICA" são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras: 21,30 — Noticiário Mundial; 21.38 — A Opinião da Imprensa; 21,45 — Interlúdio Musical; 21,50 — Comentário de Freitas Guimarães; 21,57 — Último Boletim de Noticias e 22,00 — Encerramento.

Sábados: 21,30 — Noticiário Mundial; 21.38 — "Hit Parade"; 21,57 — Último Boletim de Noticias e 22,00 — Encerramento.

Domingos: 21.30 — A Semana em Revista; 21,38 — Concert Hall"; 21,57 — Último Boletim de Notícias e 22,00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de A VÓZ DA AMÉRICA" que transmitem para o Brasil; 16 Metros, WCBX, 17.83 Megaciclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos e 31 Metros, WNXR, 9.67 Megaciclos.

A Rádio Mauá transmite êstes programas em ondas médias, 1.130 kilociclos, diáriamente, às 21,30 horas.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

A maneira de Anibal Teófilo, que todo o mundo conheceu apenas como o poeta de "A Cegonha", ou então dêsse setuagenário Júlio Salusse, ainda vivo, mas tão sòmente lembrado quando ouvimos recitar "Os Cisnes", assim também aconteceu com Raimundo Corrêa. Ninguém que lhe ouvisse pronunciar o nome, tinha dele outra idéia que não fosse a do poeta das "Pombas" ou do "Mal Secreto". Ora isto contrariava sobremaneira o exquisitíssimo Raimundo. Indignava-o tanto, talvez, que Raimundo Corrêa acabou desdenhando nele o poeta; e como muito mais honroso lhe parecia a investidura de magistrado, acontece que vidas porventura existentes entre o poeta da mocidade e o servidor de vidas porventura existentes entre o poeta da mocidade e o servidor de Temis da maturidade, do que êle fazia questão era botar, enfim, as cousas em seus justos lugares: o poeta já não existia mais para êle, o que restava agora era o magistrado!... Mas quantos dissabores ainda assim não teve que sofrer Raimundo Corrêa por ver que o poeta não raro era aquele que mais predominava no conhecimento de seus contemporâneos! Medeiros e Albuquerque, por exemplo, conta que uma das poucas vêzes em que viu Raimundo Corrêa irritado, foi quando ao ser apresentado a Rodrigues Alves, então presidente da República, logo virando-se o ilustre filho de Guaratinguetá para Raimundo lhe observou com sorriso acolhedor e dextra extendida: "Oh! Tenho muito prazer em cumprimentar o poeta das "Pombas"! Isto foi quanto bastou para que o poeta o interrompesse, visivelmente agastado — "Como assim? V. Excia. Está enganado! Eu sou um magistrado pobre, porém, honrado!" Observa Medeiros que, surpreso com a intempestiva explosão de Raimundo Corrêa, Rodrigues Alves só teve um recurso: desculpar-se, alegando que também não desconhecia o juiz, embora não pudesse, todavia, esquecer o poeta!... Mesmo assim, o que Raimundo Corrêa não queria ser mais era o poeta. Uma feita, uma de suas filhas ao voltar da escola, o interpelou: — "Papai, o senhor é o poeta das "Pombas"? — "Quem foi que lhe disse essa tolice, menina?" — "Foi a professora"... Raimundo Corrêa ficou indignado. A "descoberta" das filhas, conta-se, tinha sido uma consequência da apresentação que a diretora do educandário fizera das meninas a uma certa senhora que visitara a escola: — "Essas são filhas do poeta das Pombas"... — esclareceu a professora. A despeito de semelhante esclarecimento, Raimundo não se conteve. Explodiu de indignação. Chegou até a dizer que ia tirar as meninas do colégio... Que fazer, porém se Raimundo já agora não podia se desvencilhar da responsabilidade de autor de um soneto que ficara célebre, tanto mais quanto Alberto de Oliveira, que também acabara odiando o seu "A Vingança da Porta", viu-se, não raro, em situação idêntica. Há quem diga, entretanto e — Contâncio Alves perfilha essa versão — a idiosincrasia de Raimundo Corrêa pela sua poesia teve origem em um caso passado em São João da Barra, onde o grande vate maranhense começou a sua vida de magistrado, no cargo de promotor público. "A sua sisudez, a sua cortezia, a sua honradez de órgão da Justiça — escreve o autor de "Figuras" — ganharam a amizade e o respeito dos melhores da terra, e um desses, pessoa de alta consideração, ofereceu-lhe um banquete. Ao entrar para a festa, perguntou Raimundo pelas novidades do dia; e o dono da casa lhe respondeu que não havia nada de novo. Nada, pròpriamente não; mas era como se nada houvesse, porque ninguém iria ligar importância ao que se falava por aí. A uma pergunta, já inquieta de Raimundo, o homem replicou que com efeito, diziam do promotor coisas realmente graves, mas de tamanho absurdo que ninguém lhes dera crédito. Raimundo, mais nervoso, insiste, quer saber, mas o interrogado persiste na sua discrição. Não valia a pena... para que vexames inúteis? Durante o jantar, Raimundo suplicava. Nos seus pequeninos olhos negros luzia ansiedade mais aflitiva, contrastando com a pachorra do outro que o tranquilizava, que lhe assegurava que as pessoas sérias do lugar ainda o tinham em bôa conta. Finalmente a teimosia de Raimundo arrancou o segredo. Já que êle fazia questão, ia ouvir — dizia o homem — mas que perdoasse a ofensa. A acusação era grave, tela, mas a bôa sociedade a repelira. Rosnavam que o dr. promotor... le o denunciante ainda hesitava, ainda se demorava em desculpas: era... poeta!" Raimundo irrompeu de indignação. Disse que o que acabara de ouvir era absolutamente falso. Tão falso que desde logo o outro ficava autorizado em seu nome a rebater semelhante "ofensa"!...

PONCIO

TEATRO

AVENTURAS DE UMA COLEGIAL

Está na cena do Serrador uma nova peça, intitulada — **Ai Teresa**, oito quadros em palco rotativo, original de Bekelli, e adaptação de Luiz Iglésias, que localizou a ação da comédia, hodiernamente, no Rio de Janeiro.

Uma qualidade se evidencia, de logo, nas peças que formam o repertório do afinado conjunto de Eva e seus artistas: a da finura do sentimento e do humorismo. Em todos os seus diálogos, em tôdas as suas cenas, em todos os seus quadros, da exposição ao desenlace, nada de pornofonias, de imoralidade ou perversão dos baixos instintos sexuais.

A obra, a cujo desempenho vimos de assistir, é, consoante os melhores principios da boa conduta no teatro, uma pequena obra-prima. A ação desenvolve-se em dois ambientes de primeira ordem, e entre personagens de elevada posição na vida: no Lar e na Escola, no meio da Familia, e na atmosfera do ensino educativo, da bondade e da simpatia, onde se apura o caráter, e se fortalece o espirito e o corpo, a fim de cada pessoa conquiste a felicidade, suprema aspiração de todos nós. Êsses órgãos se completam, ambos considerados meios de socialização ou sociedades embrionárias.

Predomina em **Ai Teresa** o amor à Familia, sem desmerecimento da eficácia da educação e do ensino num colégio particular. Sentimos na fabulação da peça o bom propósito de constituir a familia, por nobres e sinceros laços amorosos, no sentido da perpetuação do ser, em beneficio da Pátria, e do Universo. Justifica-se, portanto, o proceder da **Teresa**, adolescente e colegial, que, depois de contrair núpcias com o famoso cientista **Carlos**, Professor da Faculdade de Medicina, volta à Escola, sob disfarce de tutelada, para terminar o curso secundário. Suas ausências, para o Colégio, ou aulas de aperfeiçoamento, provocam no marido emoções, equivocos e ciúmes; porém tudo se esclarece, e a colegial retorna ao seio da Familia, para ser, daí por diante, uma boa dona de casa.

O primeiro papel — o de **Teresa**, a protagonista, é encarnado por Eva, com a mais viva expressão e naturalidade. Encontrámo-la, nessa dupla personalidade, da estudante e da espôsa, no fulgor de sua criação artistica. Em o segundo, ou deuteragonista, no marido **Carlos**, André Villon suprime a individualidade própria, e causa a ilusão dum clinico e espôso verdadeiro! Desta vez, o tritagonista é o Professor **Venâncio**, que tem no experimentado ator Armando Braga a maior verossimilhança. Nas demais personagens, muito se esforçam, divertem, e emocionam os artistas Afonso Stuart, Alberto Perez, Artur Costa Filho, Elza Gomes, Pola Leste, Judith Vargas e Iris Delmar.

Ai Teresa! — é uma transmutação da realidade pela fantasia do gênero dramático; é uma fonte de riso, de aprazimento, uma lição de otimismo para a vida.

Bem hajam seus autores e seus intérpretes, dignos de aplauso, e de incentivo!

ASTÉRIO DE CAMPOS

CENTENARIO DA "NÊGA MALUCA"

Completou um mês de representações a "Nêga Maluca", ora em cena no Recreio com Dercy Gonçalves, apresentando os seus melhores desempenhos como sejam "E tome polka", "Racionamento de luz", "Preta Velha" e "A presidência", coadjuvada por Sônia Cabral, Walkiria Rosas, Almeidinha e Paulo Celestino.

Em suas 100 exibições consecutivas, "Nêga Maluca" continua atraindo numerosos publico ao Recreio, agora em plena Semana Popular, com "balmanus" perfados a quinze cruzeiros e galerias a dez cruzeiros. Nos ...

(Conclui na pág. 10)

Aumenta o interêsse pela campanha do trigo

Os agricultores poderão prover-se de sementes para os plantios

S. PAULO, (SNP) — Cada dia que passa aumenta o interesse dos agricultores paulistas pela cultura do trigo.

Os lavradores poderão fazer pedidos de sementes, necessárias ás plantações desse cereal de vital interesse para a alimentação da nossa população, aproveitando ainda os últimos dias da época mais indicada para o seu plantio.

As sementes estão acondicionadas em sacos de 50 quilos e são vendidas ao preço de Cr$ 3,00 por quilo, ou sejam Cr$ 150,00 por saco. Qualquer quantidade de sementes adquiridas pelos interessados será despachada, como encomenda, por conta do Govêrno do Estado, até a estação ferroviária mais próxima da propriedade agricola.

Os lavradores, interessados em cultivar trigo, devem, por ocasião da aquisição das sementes, solicitar também as instruções que foram elaboradas pela Comissão de Trigo e queque resumem a melhor orientação para essa cultura, no Esado de São Paulo.

São abordadas, nas referidas insruções, questões da maior importância para o bom êxito da cultura de trigo, como sejam: indicação das zonas mais aconselhadas para o plantio; escolha do terreno; preparo do solo; adubação: correção de acidez; variedade; época de plantio, semeadura; tratos culturais; moléstias e pragas; colheitas; armazenamento e conservação das sementes, etc.

Dr. José de Albuquerque

Membro eletivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÁS 18 HORAS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Pelo ensino

(Conclusão da página 4)

[illegible] o tributo por tê-lo arrancado das garras do osteo-fantasma.

Foi procurada sua internação em um dos nossos estabelecimentos de menores, porém a sua idade, em franco desacordo com o preparo, empurrava-o sempre para mais longe do ponto sofrivel a que tinhamos conseguido trazelo. Suas companhias, das mais sórdidas que a imaginação pode conceber, o instigavam no vicio, á mentira e á desonestidade.

A escola não tinha atrativos para êle. Saia de casa e a jogatina nas feiras livres, o "concurso" nos números dos automóveis, o jogo de tampinhas de cerveja, a "traseira" de bonde — tudo o afastava, sistematicamente, do justo caminho a seguir.

Cobrando tributo aquele antigo e cego amor materno, já modificado, procurou-me novamente. Era preciso evitar o enriquecimento da galeria com mais um retrato de delinquente o que se daria — cêdo ou tarde. A providencia tinha de ser urgente. Não havia tempo a perder.

Com o problema na mão, não encontrei caminho até que a memoria me conduziu a Euripedes Cardoso de Menezes, hoje diretor de um estabelecimento de projeção e de valor: o S. A. M. Teria êle possibilidades de encaminhar o semi-transviado. Uma carta ao Diretor amigo, uma entrevista com a mãe aflita e um encontro comigo — resolveram a situação.

Tudo seria possivel, já que era necessário, mas... Esse "mas" ia fazendo ruir o castelo. O S. A. M. tem uma solicitação cinquenta ou cem vezes maior do que suas deficiencias orçamentárias o permitem.

O Serviço de Assistência a Menores é um respeitável órgão de assistencia social, que merece incondicional apoio. Euripedes Cardoso de Menezes está desenvolvendo um programa de ação que merece amplo conhecimento. E' obra de patriotismo saber dizer que o diretor atual cuida da localização, tanto quanto possivel, da seminada em locais aprazíveis, onde possam exercer atividades úteis. Bastam-se e concorrem para o bom estar de outrem. As fazendas-modelo não são plano de gabinete: são realizações fecundas. E o plano é ampliar, tanto quanto necessário, o sistema de fixação do homem ao solo, estimulando-o ao trabalho produtivo. — Ganhando um determinado salário, o dirigido do S. A. M. acumula, durante sua permanência no reformatório, um pecúlio com o qual organizará sua vida futura. Nada de coações; nada de castigos. Boa alimentação, roupa modesta e higiênica, dentro das limitações orçamentárias, sobria direção e a mocidade abandonada vai achando naquela sombra amiga um oasis para sua vida atribulada. — O testemunho espontaneo de um egresso do S. A. M. fez-me ver quanto tem sido boa a orientação cristã. Sem embaraço, foi dizendo como se fez cidadão, sob a orientação do Serviço. Sem as normas do educandário seria um novo elemento de perturbação, como declarou. Agora está ajustado ao meio, trabalhando pacatamente em uma oficina. Leva uma vida feliz, daquelas sem história para contar...

O Ribeirinho, um dia, foi arrancado das garras da morte. Para que? Para ser um cidadão útil a si, aos seus, á sua Pátria e temente a Deus. Tendo falecido capacidade á familia o S. A. M. age em sua função supletiva. Euripedes Cardoso de Me-[illegible]

Nos bastidores do munda

(Conclusão da página 4)

latório revela que em 22 nações a mulher não tem igualdade politica com o homem.

Além disso, em 12 paises a mulher não pode ser eleita para cargos publicos.

Entre estes ultimos figuram cinco paises latino americanos e a Suiça.

Na Assembléia Geral das Nações Unidas existem apenas 26 representantes do sexo feminino.

Os Estados Unidos têm, repetidamente, afirmado o ponto de vista norte americano em favor da mulher através da Sra. Eleanora Roosevelt, que chefia a Comissão de Direitos Humanos.

Outro exemplo digno de destaque foi dado pela India. Em realidade, a Sra. Vijaya Laashmi Pandit é até agora a única mulher a ocupar o cargo de chefe de uma delegação.

Mas a mulher deve continuar lutando.

O triunfo final da causa feminina é inevitável.

Nem sequer os comunistas conseguirão impedir a eventual ascensão da mulher a uma posição de perfeita igualdade com o homem em todo o mundo.

Mesmo porque, talvez Gonçalves Dias tivesse razão quando escreveu, referindo-se á mulher:

"A mais perfeita das criaturas, porque foi a última que caiu das mãos do Eterno, quando êle quiz completar o quadro variado e magnifico de suas maravilhas com a maior de tôdas elas".

✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦✦

nezes, se for apoiado, muito poderá ainda realizar no terreno educacional, pois entusiasmo, orientação, valor e desprendimento êle possui.

Questionário:

81 — Quais são as vias aéreas?
82 — Qual a via aérea acessória?
83 — Qual mucosa das fossas nasais?
84 — Qual o valor fisiológico da multiplicidade de pregas da pituitaria?
85 — Que impede a penetração de alimentos no laringe?
86 — Qual a diferença externa entre os dois pulmões?
87 — Qual a depressão do pulmão esquerdo?
88 — Onde se dá o fenômeno da hematose?
89 — Em que consiste o fenômeno da hematose?
90 — Qual o número de movimentos respiratórios por minuto?
91 — Qual a constituição esquemática do ar atmosférico?
92 — Quais são os gases nobres e a razão desse nome?
93 — Quais as diferenças essenciais entre o ar inspirado e o expirado?
94 — Que capacidade vital e qual seu valor médio?
95 — Qual a capacidade total atribuida aos pulmões?
96 — Qual a relação entre os movimentos respiratórios e as revoluções cardiacas?
97 — Qual o volume do ar circulante?
98 — Qual o consumo médio de oxigenio, por dia, de um adulto?
99 — Por que, nos ambientes fechados, a transpiração é mais intensa?
100 — Quais os [illegible] respiratórios?

PLUTO Nova charge de Disney
FIGARO
Estréia TIRANDO UMA SONECA
NO-DO apresenta SEMANA SANTA EM SEVILHA
O CASAMENTO de CARMEN FRANCO com o MARQUÊS de VILLAVERDE
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
JOE LOUIS NA A.B.I.
VIGILIAS INDIGESTAS Pete Smith
OCUPAÇÕES MUNTADAS NOVAS Curiosidades
EQUITAÇÃO COM ARTE
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

teatro

[illegible] sessões, o preço unico é de quarenta cruzeiros.

Hoje, nas duas sessões, estará na ribalta do veterano teatro da rua Pedro I a impagavel revista de Luis Peixoto, Freire Junior e Walter Pinto.

Sábado e domingo, vesperais ás 16 horas com "Nêga Maluca".

POPULARIZA-SE O "BONDE DO CATETE..."

Devido ao sucesso alcançado com a semana de comemoração ao centenário da revista "Bonde do Catete", a Empresa resolveu dar mais uma semana a preços reduzidos. Por este motivo, tivemos sábado e domingo passado todas as lotações do teatro João Caetano, completamente tomadas pelo publico. A seguir, para estrear em principios de maio, teremos naquele teatro a revista de Luiz Iglésias e J. Maia "No Come do Mundo" uma revista para as multidões, com o maior e mais caro elenco da America do Sul.

AINDA OS "ESCADALOS 1950"

Continua a merecer as atenções do publico o magnifico espetaculo que Helio Ribeiro apresenta diariamente no Teatro Carlos Gomes. "Escandalos 1950" tem em Bibi Ferreira um dos seus pontos altos. A grande atriz vem se desdobrando de forma magnifica no novo genero que abraçou e recebeu a maior consagração já tributada a uma artista.

A montagem de "Escandalos 1950" consumiu mais de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, mais nos dá o mais suntuoso espetaculo destes ultimos tempos no terreno musicado.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon ás 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "O Partido do Pimenta" pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — Nêga Maluca", pela Companhia Walter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." ás 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô do ôlho" pela Companhia Juan Daniel, ás 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", ás 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", pela Companhia Hélio Ribeiro-Bibi Ferreira" ás 20 e 22 horas.

Projeto modificando a Lei Orgânica dos Municípios

RECIFE 26 (Asapress) — O Deputado Mario Lima apresentou na Camara um projeto de lei modificando a Lei Organica dos Municipios.

Desaparece antigo funcionário dos Correios

RECIFE, 26 (Asapress) — Faleceu, nesta capital, o Sr. João Toscano de Brito, antigo funcionario dos Correios e Telégrafos desta cidade. O extinto, que contava com largo circulo de relações, pois há muitos anos desempenhava as suas funções em Recife, teve um sepultamento muito concorrido sendo muito sentido o seu prematuro desaparecimento.

Congresso de Estudantes em Campos

CAMPOS, 26 (Asapress) — Instalou-se ontem o VI Congresso Estudantil de Campos o qual estender-se-á até o dia 29 presumivelmente. Na reunião inaugural foram eleitas, a Mesa Diretora e as Comissõe assim como aprovado o regimento interno. Dentre as teses estudadas no atual conclave sobressaem a reorganização das escolas superiores em Campos e a volta do funcionamento das linhas de tiro.

Faleceu o Prof. Aurino Maciel

MACEIÓ, 26 (Asapress) — Faleceu nesta capital, o professor Aurino Maciel co-diretor da Escola Técnica do Comercio de Alagoas e lente da Escola Normal de Pernambuco.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL

EDITAL de notificação com o prazo de vinte dias que se faz a Sylvain Lambert, nos autos da notificação que lhe move Lygia de Alencar Vasconcelos, na forma abaixo: — O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a todos que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuida uma notificação requerida por Lygia de Alencar Vasconcelos contra Sylvain Lambert, na forma das peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Lygia de Alencar Vasconcelos, brasileira, maior, solteira, de prendas domesticas, residente á rua Alexandrino n. 87, nesta Capital, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º) Por contrato de 30 de Junho de 1945, lavrado a fls. 58v., do Livro n. 950 de notas do Tabelião do 5.º Oficio desta Capital, deu, digo o Espolio de Evangelina de Alencar, antecessora da suplicante, deu em locação a Sylvain Lambert casado, engenheiro, o predio n. 879 da rua Almirante Alexandrino, nesta capital, pelo prazo de dois anos, findo o qual a locação ficou tacitamente prorrogada por força do art. 1195 do Cod. Civil; 2.º) necessitando agora a suplicante do imovel que lhe coube em Partilha, para seu proprio uso, uma vez que nele vai residir, quer notificar o locatario para desocupará, digo, desocupá-lo no prazo de 90 dias sob pena de ser despejado judicialmente e á sua custa. Para esse fim, requer se digne V. Excia. mandar notificar o suplicado para ciencia de sua intenção, e bem assim os sublocatarios que forem porventura encontrados. Requer ainda, que decorrido o prazo legal, lhe sejam os autos devolvidos, independentemente de traslado na forma dos arts. 720 e seguts. do Cod. de Processo Civil. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro 27 de março de 1950. (a) Nelson Pecegueiro do Amaral — Adv. insc. 6064. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. A 9.ª Vara Civel. Em 27 de III de 1950. (assinatura ilegivel). — Petição de fls. 11. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. Lygia de Alencar Vasconcelos nos autos da notificação a Sylvain Lambert, havendo o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligencia certificado que o notificado se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer nos termos do art. 177, I do Cod. de Processo Civil, se digne V. Excia. mandar expedir os competentes editais fixando o respectivo prazo. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro 20 de abril de 1950. (a) Nelson Pecegueiro do Amaral Adv. insc. 6064. — [illegible] dias. D. F. 20-4-1950. (a) Falcão. E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital e mais [illegible] de igual teor que serão afixados no lugar do costume e [illegible] publicação na imprensa [illegible] [illegible] Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de abril do ano de 1950. [illegible] Pedro [illegible] [illegible] Relena Azevedo Navel

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 ás 19 horas

Escute Hoje na SUA PRA-9
As 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUÊSES
OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS
Diáriamente de 13 ás 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

INSTITUTO HELCO

PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 50,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

Automóvel roubado

GRATIFICA-SE BEM A QUEM DER INFORMAÇÕES SÔBRE O PARADEIRO DO AUTOMÓVEL CHEVROLET, LICENÇA N.º DF 1-45-15-P, MODÊLO 1948, PRETO, ROUBADO NO DIA 4 DO CORRENTE EM COPACABANA.

TELEFONAR POR FAVOR PARA
46-0774 OU 52-3876

Gazeta Amadorista

Grandioso Torneio no campo do Engenho de Dentro

Em comemoração ao Dia do Futebol Amador — Vários clubes desfi arão neste interessante torneio

O Aliança irá à Mendes para dar combate ao Cipec F.C.

Grande embaixada acompanhará o clube do Engenho de Dentro — Seguirá também o mascote José Sérgio — Outros detalhes

No próximo dia 1º de maio a Associação Atlética Aliança excursionará a Mendes, a fim de dar combate ao CIPEC F. C., local, que naquela data comemora seu aniversário de fundaçao.

Grandes homenagens estão sendo preparadas para o querido grêmio do Engenho de Dentro, que levará uma grande embaixada, onde predominara, como sempre, o elemento feminino.

SEGUIRA TAMBEM O MASCOTE DO ALIANÇA

O inteligente menino José Sérgio que acompanha o Aliança a todo sos campos onde êste clube joga, também fará parte da embaixada aliancista nesta suapróxima excursão e, especialmente convidado, dará o pontapé inicial da peleja.

DENTRO DE POUCOS DIAS A CONSTITUICÃO DA EMBAIXADA

GAZETA DE NOTICIAS, dentro de breves dias, publicará, na integra, a constituição da embaixada do famoso clube do Engenho de Dentro.



José Sérgio, o mascote do Aliança, que irá também, a Mendes, com a embaixada do clube carioca

ESPORTES NA LIGHT

Como esta sendo muito esperada, deverá ser realizada, ainda esta semana, grand ereunião do "Conselho de Representantes" da ADECA, para a aprovação do projeto de modificações a serem feitas nos Estatutos desta entidade maxima dos esportes lighteanos.

• •

A Diretoria da ADECA está preparando as taças, medalhas e diplomas a serem distribuidos aos clubes campeões e times vencedores a ela filiados, distribuição essa quo deverá ter lugar durante a primeira quinzena de Maio proximo.

• •

O "Clube de Tenis Independencia", fará uma excursão de 3 dias a Juiz de Fóra. A Partida do Rio será dia 29 proximo, ás 14 horas, em onibus e o regresso no dia 1.º de Maio ás 16 horas. Já houve entendimentos com o "Sport Clube" daquela cidade mineira, sendo, assim, de esperar, bons jogos de tenis e outras diversões pois grande já é o numero de inscritos. O preço do Passeio, incluindo passagens e hospedagens nos 3 dias, é de Cr$ 280,00 por pessoa e para os que tenha automoveis ou outros quaisquer condusão, será de Cr$ 200,00 por pessoa.

As inscricões poderão ser feitas até o dia 25 de Abril Proximo. Os Srs. Pimentel Vila-Bôas e Elpidio Mattos, darão aos associados e suas familias qualquer informação que queiram sobre o assunto.

Promovido pelo nosso confrade Amadeu dos Reis Lopes, do "Diário Trabalhista", será realizado no campo do Engenho de Dentro, gentilmente cedido pelo seu presidente Sr. Amilar Pereira, um interessante torneio, em comemoração ao dia do Esporte Amador, idealização dêste nosso confrade.

Tomarão parte no torneio os seguintes clubes: Unidos do Catete F. C.; representando o bairro do Catete, S. P. R. F. C.; representando (Botafogo); Canadá, de Laranjeiras e Estrêla Nova, representando o bairro de Ipanema.

Será disputada as taças, Ligia Bastos, Beni Ferreira, Amadeu Lopes e Carlos Sergio.

AMANHÃ O SORTEIO

O sorteio dasprovasseráfeita

O sorteio das provas será feita amanhã na redação do "Diário Trabalhista", com a presença dos representantes dos clubes e os patronos das provas



Iatismo:

Regata oceânica a «Pau-a-pino»

Dia 29 a largada da sensacional competição — Dezesseis concorrentes já têm a participação assegurada — A Marinha fornecerá dois caça-minas

A Federação Metropolitana de Véla e Motor, fará realizar no próximo dia 29, para estender-se até 1º de Maio, a sensacional regata oceanica a Ilha Grande, denominada "Prova a Pau-a-Pino".

Este certame, que tantos beneficios tem trazido a preparação da nossa Reserva Naval de Guerra, pois trata-se de uma competição que requer arrojo e pericia, por ser travada em pleno oceano, e em "Iates" de pequeno porte, esteve na iminência de ser retirada do calendário da F. M. V. V.. E' que a data estabelecida para sua realização coincidiu com a prova internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro, e tal fator, impediu fosse conseguido das autoridades navais, a indispensável escolta. Entretanto o entusiasmo do presidente Gastão Vinhais e a incontestável boa vontade e patriotismo do Sr. Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, possibilitou a realização da dificil e arriscada Regata nesta ocasião.

AS 17 HORAS A LARGADA DA ESCOLA NAVAL

A largada terá lugar como das vêzes anteriores das águas fronteiras a Escola Naval, devendo no dia 29 ás 14 horas, os concorrentes já estarem na raia, para a devida inspeção, de vez que as exigências das autoridades da Marinha, no que diz respeito ao equipamento dos "Iates" serão rigorosamente observadas.

DEZESSEIS CONCORRENTES

Até êste momento, dezesseis concorrentes já tem a sua participação assegurada, e são êles dos clubes filiados: I. C. Rio de Janeiro, Carioca Ite Clube, I. C. Brasileiro, R. Y. Clube e Escola Naval.

O VENDAVAL PARTICIPARA

O fabuloso Iate "Vendaval" considerado o barco faixa-azul do Atlântico Sul, estará participando do magnifico certame, o que vem imprimir mais brilho e sensacionalismo a magestosa regata a "Pau-a-Pino".

DOIS CAÇAS NA ESCOLTA

Conforme ficou dito acima, dois Caça-Minas, farão a escolta durante todo o transcurso da competição, levando a seu bordo diretores da Federação Metropolitana de Vela e Motor, inclusive o presidente Gastão Vinhais.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-8881 — Residência: 25-0006

Visitada por diversos desportistas a "Gazeta de Noticias"

Estiveram ontem em nossa redação, em visita de agradecimento, pelas campanhas que temos feito em defesa do nosso futebol amador, os seguintes desportistas: Mendes Guimarães e Otacilio Gonçalves, respectivamente presidente e vice-presidente do Torres Homem; Luiz Vilarinho Pacheco, o popular Pagão, zagueiro do Aliança e sua noiva Senhorita Eli Barral Viana; Pedro Alvares Cabral, do Guarani F. C., de Japeri, e Antonio de Oliveira, tesoureiro do Montese A. C., de Campo Grande. A êsses desportistas os nossos agradecimentos pela visita. O nosso jornal está aqui para defender os pequenos clubes amadoristas.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Tatel, zagueiro do Montese veio jogando pelo Unidos de Campinho, em virtude deste clube lhe oferecer um casamento e outras coisas proibidas...

—

O João declarou que tinha abandonado definitivamente o Kosmos e o futebol. Sendo um homem de palavra, o João está mesmo fóra das lides esportivas, como tambem o seu clube não disputará o campeonato...

—

O Ary do Celeste comparece a todas as reuniões do Montese. Será que o Ary é espião ou ele quer voltar para o seu ninho antigo? Esperemos os acontecimentos...

—

O Ubaldo da Silva Oliveira, presidente do Ceres, comprou uma máquina fotográfica de um certo cronista e já marcou um "pic-nic" com a turma da Companhia Telefonica...

—

Estão indicados pelo Sombra da Noite os seguintes desportistas: João da Silva — R. Ramos — Mendes Guimarães — Chico Guerra — Gontran de Carvalho — Ubaldo da Silva Oliveira — Osvaldo Delgado Quintino — Carlos Sergio — Beni Ferreira — Observador da Bôca Esportiva e Joaquim Teixeira de Carvalho...

—

Até bomb saiu na reunião do Montese. Conclusão: acabou-se a sôpa...

—

O técnico Jaguarão, do Kosmos, não deve andar muito satisfeito. Por que?. Ele está ameaçado de não mandar no time...

—

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Motoristas de Praça x Motoristas de Caminhão

No campo do E. C. Aliados, em Bangú, estiveram em luta, domingo último, as equipes dos Motoristas de Praça e dos Motoristas de Caminhão de Bangú.

Os dois quadros voltaram a apresentar um grande espetáculo e novamente um empate coroou os esforços das duas equipes.

Iberê marcou o tento dos Motoristas de Praça, enquanto Manuelzinho consignava o goal dos Motoristas de Caminhão.

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições:

MOTORISTAS DE PRAÇA — Zézinho — Silvio e Zezito (Martelo) — Manuelzinho — Pernambuco e Tito — Chumbinho — Maninho — Armenio (Iberê) — Canuto e Valco.

MOTORISTAS DE CAMINHÃO — Caboré — Golveia e Bigode — Loca — Antônio e Reguenguéla — Miguel — Manuelzinho — Izalas — Darli e Macedo.

O E. C. Simas aos seus co-irmãos

A diretoria do E. C. Simas, da estação de Anchieta, avisa por nosso intermedio, que se encontra sem compromisso para o proximo domingo e que organizou um festival esportivo em seu campo para o dia 11 de junho.

Entendimentos com o Sr. Nilton, pelo telefone 42-1487, das 12 ás 15 horas e das 17 as 20 horas.

O que vai pelo Departamento Autônomo

O D. T. vem de organizar as seguintes series para o Torneio Inicio:

SÉRIE RURAL (CAMPO DO ROSITA SOFIA

Oriente, Guanabara, Distinta, Rosita Sofia, Campo Grande, Cosmos, Otti, Cruzeiro, Realengo, Corintians, São José e Nacional.

SERIE SUBURBANA (CAMPO DO ENGENHO DE DENTRO)

Anchieta, Royal, União, Irajá, Parames, Brasil Novo, Conceição, River Oposição, Manufatura, Engenho de Dentro e Progresso.

SÉRIE URBANA (CAMPO DO NOVA AMERICA

Rio Volim, Del Castilho, Nova America, Cacique, Sampaio, Confiança, Benfica, Andaraí, Portuguesa, Carioca, Astoria e Cocotá.

Caso a série suburbana fique desfalcada de 2 clubes o Nacional passará para a referida série.

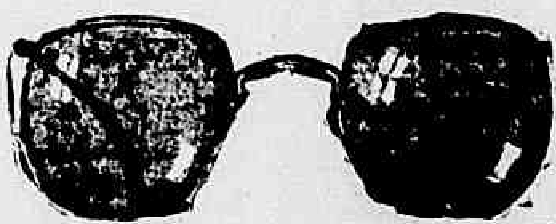
SORTEIO DIA 26

Será realizado no dia 26 de abril corrente o sorteio dos jogos para o Torneio Inicio. Esse sorteio se verificará na presença dos interessados no Departamento Autônomo, ás 17 horas.

CONFIRMADO

Na ultima reunião do Conselho de Representantes foi confirmado pelo Sr. João Machado, que o Torneio Inicio será realizado no dia 30, domingo proximo, nos campos do Rosita Sofia, Engenho de Dentro e Nova America.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5528

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Abril



Na sede da Companhia, a Avenida Presidente Vargas, 509-8.º andar, "EDIFICIO MONTREAL" realizar-se-á no dia 29 do corrente, sábado, ás 12 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês de abril de 1950

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 11,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. á Avenida Presidente Vargas n. 509-7.º andar — na Agência Suburbana, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871, sobrado; na Rua Albertina n. 1-A, sobrado, sala 3, em Campo Grande; e em Niterói, á Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

Unidos de Tarietá e Guaraní de Japerí lutarão domingo

Chegam hoje Uruguaios e Paraguaios

Fixados os preços para sábado — Fala o sr. Castelo Branco



O forte esquadrão do Paraguai, quando disputou, no Rio, o último Campeonato Sul-Americano de Futebol

Viajando em três turmas chegarão esta tarde a nossa capital os integrantes da delegação uruguaia de futebol que disputará com o Paraguai e o Peru as eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol, bem como a Taça Rio Branco, com os brasileiros. A delegação oriental se compõe de 21 jogadores, que são: arqueiros Maspoli e Paz; zagueiros Martinez — Gonzales — Tejera e Vagnoli; médios, Rodrigues — Andrade — Gonzalez — Varela — Pini — Vilches e De Angelis; atacantes, Brito — Ghigia — Perez — Romero — Miguel — Cancela — Schiaffino — Gambeta — Vilamida e Orlandi.

SEM DIREÇÃO TÉCNICA

A delegação virá chefiada pelo Sr. Américo Gil, pertencente a comissão de seleção. O selecionado não trará diretor técnico, mas unicamente o treinador Romeo Vasquez. Com relação ao diretor técnico, o mesmo ainda não foi designado, havendo probabilidades de a escolha recair em Amério Hirsch, técnico atual do Penarol. A designação, entretanto, somente será feita quando terminarem as eliminatórias.

TAMBÉM OS PARAGUAIOS

O Paraguai, embora não tivesse comunicado a constituição da sua delegação, avisou que na tarde de hoje estará entre nós, pronto para participar das eliminatórias. Os mais retardatários serão os peruanos, que somente sábado poderão alcançar o Rio.

Por sua vez, os delegados que deveriam chegar durante o dia de ontem somente hoje chegarão. Pelo Uruguai virá o Sr. Américo Gil. Pelo Peru o Major Scribe, e pelo Paraguai o Sr. Quecedo. Depois da chegada desses paredros, haverá uma conferência na CBD para discutir-se a aprovação da tabela antecipada feita pela CBD.

FIXADOS OS PREÇOS

Adiantando providências, a entidade máxima fixou na tarde de ontem os preços para os jogos de sábado, entre Uruguai e Paraguai. Essas localidades estão taxadas na seguinte base: Cadeiras cobertas na parte social, 100 cruzeiros, cadeiras na pista, parte social, 80 cruzeiros, cadeiras na pista, parte popular 60 cruzeiros; cadeiras na pista, debaixo do placard, 60 cruzeiros; arquibancadas 20 geral 10, menores e militares 10 cruzeiros. A partir de amanhã estarão a venda as cadeiras, sabendo-se ademais que a peleja terá inicio as 15.30 em São Januário.

FALA O SR. CASTELO BRANCO

Falando a reportagem, o Sr. Castelo Branco explicou, e já agora abordando o treinamento dos brasileiros, que somente na próxima semana, em companhia do selecionador e dos médicos, terá oportunidade de visitar o Parque da Gávea, lugar indicado para a concentração. O veterano desportista, confirmou as declarações de Flávio, de que um programa de entretenimento será estudado para divertir os jogadores durante o periodo da concentração em S. Januário, agora no inicio da terceira etapa. Perguntado sôbre se os uruguaios aceitavam as datas da Copa Rio Branco, explicou o Sr. Castelo Branco que apesar de haver intervalo de quase uma semana, ou realmente uma semana, acredita que não haverá dificuldade, apesar de que as despesas correm por conta dos visitantes, de acôrdo com o regulamento da Copa. A reportagem estranhou que as eliminatórias fossem assim disputadas tão seguidamente, mas o presidente do Conselho Técnico justificou a série dos matchs, porque as eliminatórias forçosamente terão que estar encerradas impreterivelmente no dia 8 de maio, de acôrdo com o regulamento da Taça do Mundo e a exigência da FIFA.

LOCAIS PARA AS SEMI-FINAIS

Prosseguindo na sua série de visitas aos estados, o Sr. Irineu Chaves deverá embarcar com destino a Salvador no próximo dia 4, a fim de examinar as condições do Estádio da Graça, e conhecer o auxilio do governador e do prefeito para a garantia minima exigida pelos dirigentes da CBD. No dia 6, prosseguirá para Recife, onde cumprirá o mesmo programa de trabalho, já agora examinando os campos do Náutico e do Esporte.

O LOCAL DO CONGRESSO

Como já se noticiou há muito tempo, o congresso mundial de futebol terá lugar em Quitandinha, nos dias 21 e 22 de junho. A êsse respeito, a direção do hotel comunicou hoje a CBD que reservará 70 lugares para os congressisas, no periodo de 19 a 25 de junho. O Congresso será realizado no Salão Verde, local das conferências internacionais, e serão colocados taquigrafos em inglês, francês e espanhol.

EM AÇÃO OS BRASILEIROS

Os jogadores brasileiros se apresentarão hoje as 9 horas, os cariocas em São Januário e os paulistas no Canindé, para um individual que será dirigido respectivamente pelos técnicos Flávio Costa e Vicente Feola.

DUAS REUNIÕES

Hoje, na parte da tarde estarão reunidos os diretório Central e a Comissão Técnica da Copa do Mundo, para prosseguirem no estudo das suas respectivas matérias.



O Sr. Castelo Branco

Constituída a delegação peruana

LIMA, 26 (INS) — A seleção peruana partirá sábado para o Rio de Janeiro a fim de participar das eliminatorias de futebol com o Uruguai e o Paraguai, jogando duas partidas com cada país.

A seleção peruana está formada assim:

Arqueiros: Ormeno e Suarez.
Zagueiros direitos: Delgado e Valdivieso.
Zagueiros esquerdos: Da Silva e Brusch.
Médios direitos: Pacheco e Rodrigues.
Médios esquerdos: Leon e Castañeda.
Centro médios: Lavalle e Colunga.
Ponteiros direitos: Terry e Castillo.
Ponteiros esquerdos: Valdivieso e Villacorta.
Meias direitos: Valdivia e Villa Lobos.
Meias esquerdas: Morales e Bovay.
Centros avantes: Alcalde e Espinoza.
Presidente: Major Carlos Gobilich.
Treinador: Arturo Fernandez.

QUER ENFRENTAR O FLAMENGO

B. HORIZONTE, 26 (Asapress) — Embarcou para a Capital da Republica, um emissário do Cruzeiro, com a finalidade de trazer o Flamengo a esta cidade para um amistogo interestadual na proxima semana.

Tênis de mesa

As inscrições para os campeonatos da 3.ª classe por equipes e da 2.ª classe individual, foram prorrogadas pela entidade metropolitana, devendo o seu encerramento dar-se impreterivelmenete, na proxima 6.ª feira.

Jogos de hoje

EM SANTIAGO — América x Seleção.
EM SALVADOR — Madureira x Galícia.
EM SÃO PAULO — São Paulo x Grêmi

Tênis

Hoje à tarde, em prosseguimento ao campeonato da 4.ª classe de cavalheiros, serão disputadas as seguintes partidas de Tenis: Fluminense B x Caiçaras — Country x Vasco A e Leme x Tijuca.

Pugilismo

O pugilista Joe Louis, seguiu ontem para São Paulo, onde estreará na noite de amanhã, no ginasio do Pacaembu, enfrentando Tony Giorgio, lutador italo-americano. Reina grande espectativa pela apresentação do famogo campeão mundial de todos os pesos, na capital bandeirante.

JOGARA' HOJE O MADUREIRA

O Madureira dará prosseguimento á sua temporada pelos Estados do Brasil exibindo-se no noite de hoje, em Salvador, enfrentando o forte conjunto do Galicia. O match está sendo aguardado sob viva expectativa, e o quadro do tricolor suburbano formará com Nenem; Weber e Angelo — Araty — Totinha e Mineiro — Betinho — Dimas — Benedito — Jogtas e Tampinha.

ENTIDADES

Foram registrados na Federação os contratos de Santo Cristo, Rubinho e 109, com o Fluminense.

O Jockey Clube Brasileiro dirigiu um oficio á Federação, pedindo para que não seja programado jogo para o dia 6 de agosto do corrente ano quando se realizará o 18.º Grande Premio Brasil na Gávea.

Na proxima semana reunir-se-á o Conselho Técnico de Futebol da CBD, para apreciar o inquérito instaurado contra um jogador que rasgou a sumula do jogo entre as seleções do Pará e do Ceará, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

Intervirá o C. N. D. na crise da entidade

O Conselho Nacional de Desportos, pretende intervir, considerando nula a assembleia de segunda-feira, em que foi destituida a antiga diretoria da Federação. Baseia-se a sua atitude na incoerencia da assembleia que considerou vago o cargo do Presidente por não ter sido consultada, e aceitou uma convocação de um vice-presidente que, contrariamente aos estatutos, tambem não saira da propria assembleia.

Esta noite: América x Seleção Chilena

Escalado o onze americano



O valoroso "team" do América, que no momento representa o futebol brasileiro em terras do Chile

O encontro entre o selecionado chileno e o quadro do America do Rio de Janeiro, suspenso no domingo passado devido ao mau tempo, foi porgramado para a noite de hoje segundo resolução da Federação Chilena de Futebol. O prélio terá inicio ás 19,30 horas, no mesmo local, isto é, no Estádio Nacional. Apesar do encontro ser efetuado num dia util e numa hora pouco costumeira, espera-se que os aficionados compareçam ao Estádio Nacional, pois já curiosidade em ver a situação do selecionado chileno que vem se preparando para a Copa do Mundo, frente a representação brasileira do America F. C.

O TIME PARA ESTA NOITE

O quadro do America, segundo nos adiantou o técnico Delio Neves, sofrerá duas alterações. Jalves ocupará a zaga esquerda, enquanto Nivaldino voltará á ponta direita. Desta forma, o onze americano contará com Osni. Joel e Jalves; Hilton Vianna, Osvaldinho e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

MATCH-DESEMPATE DOMINGO

O America fará mais dois jogos em canchas chilenas. Na tarde de domingo, enfrentará o Union Española, clube com o qual empatou em sua estréia, e a 1.º de Maio, segunda-feira, exibir-se-á em Valparaiso, dando combate ao Wanders.

Remo

Muito embora o técnico alemão Ghilardello, ainda não tenha tido o necessário tempo, para preparar as guarnições do Flamengo, este clube está bem credenciado na regata de domingo, em Botafogo. O aseo estreará os seus conjuntos, já preparados pelo técnico alemão, contratado há cerca de 2 meses. Por outro lado, tratando-se de um desfile nautico, destinado em sua maioria, ás classes iniciais de remadores todos os estaleiros de canoagem, ostentam grandes possibilidades na manhã de domingo. Tudo leva a crer que teremos um abonita regata, inaugurando a temporada deste ano.

Não virá a Escócia

Notícias procedentes de Londres nos dão conhecimento que a Escócia não participará do Campeonato Mundial de Futebol, a disputar-se no Brasil, em junho e julho próximos. Isto foi anunciado ontem em nota oficial publicada pela Federação de Futebol da Escócia logo após uma reunião realizada pelo Conselho da Federação, em Glasgow.

Amanhã, a estréia de JOE LOUIS em São Pau lo